Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 7

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 11

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019 12

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018 13

Demonstração de Valor Adicionado 14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 16

Balanço Patrimonial Passivo 18

Demonstração do Resultado 21

Demonstração do Resultado Abrangente 22

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020 25

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019 26

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018 27

Demonstração de Valor Adicionado 28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 30

Notas Explicativas 59

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 135

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 137

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 141

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 142

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 143

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.081.728.595
Preferenciais	3.536.164.161
Total	5.617.892.756
Em Tesouraria	
Ordinárias	26.528.918
Preferenciais	106.115.672
Total	132.644.590

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	34.286.415	34.024.077	29.065.347
1.01	Ativo Circulante	9.935.323	13.160.754	10.479.262
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.529.748	7.735.568	5.337.203
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.335.257	1.382.259	1.305.401
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.335.257	1.382.259	1.305.401
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.335.257	1.382.259	1.305.401
1.01.03	Contas a Receber	1.915.352	2.130.507	2.147.507
1.01.03.01	Clientes	1.240.167	1.390.965	1.773.714
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	675.185	739.542	373.793
1.01.04	Estoques	1.203.968	1.166.619	1.117.179
1.01.06	Tributos a Recuperar	795.780	505.277	267.964
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	795.780	505.277	267.964
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	155.218	240.524	304.008
1.01.08.03	Outros	155.218	240.524	304.008
1.02	Ativo Não Circulante	24.351.092	20.863.323	18.586.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.344.351	5.707.417	4.973.466
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.357.941	3.375.564	3.303.774
1.02.01.07	Tributos Diferidos	770.453	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	770.453	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.215.957	2.331.853	1.669.692
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	138.769	0	0
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	763.475	1.944.656	1.280.811
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	117.409	115.747	85.226
1.02.01.10.05	Outros ativos	196.304	271.450	303.655
1.02.02	Investimentos	2.102.872	1.551.748	1.348.784
1.02.02.01	Participações Societárias	2.102.872	1.551.748	1.348.784
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.090.500	1.542.061	1.341.177
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	12.372	9.687	7.607
1.02.03	Imobilizado	16.836.507	13.526.330	12.178.658

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.033.030	13.034.714	12.178.658
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	803.477	491.616	0
1.02.04	Intangível	67.362	77.828	85.177
1.02.04.01	Intangíveis	67.362	77.828	85.177
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	67.362	77.828	85.177

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	34.286.415	34.024.077	29.065.347
2.01	Passivo Circulante	3.435.511	3.160.194	3.708.891
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	346.868	297.355	296.189
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	346.868	297.355	296.189
2.01.02	Fornecedores	1.859.427	1.002.193	894.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.650.159	976.927	867.539
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.401.267	839.763	814.760
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	248.892	137.164	52.779
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	209.268	25.266	26.791
2.01.03	Obrigações Fiscais	134.581	63.925	50.452
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	134.581	63.925	50.452
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	134.581	63.925	50.452
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	766.672	1.331.144	1.979.494
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	698.634	758.385	1.917.808
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	285.193	349.298	558.178
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	413.441	409.087	1.359.630
2.01.04.02	Debêntures	68.038	572.759	61.686
2.01.05	Outras Obrigações	327.963	465.577	488.426
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.150	39.845	24.751
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	37.150	39.845	24.751
2.01.05.02	Outros	290.813	425.732	463.675
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	200.000	250.000
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	0	0	73.862
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	148.976	125.534	139.813
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	141.837	100.198	0
2.02	Passivo Não Circulante	27.040.599	24.817.001	19.064.221
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.779.810	22.889.080	17.516.258
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.015.045	21.617.742	16.915.268
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.414.410	6.684.136	6.027.385

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.600.635	14.933.606	10.887.883
2.02.01.02	Debêntures	1.764.765	1.271.338	600.990
2.02.02	Outras Obrigações	1.209.000	743.409	545.638
2.02.02.02	Outros	1.209.000	743.409	545.638
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	0	0	265.587
2.02.02.02.04	Outros	190.483	181.192	160.480
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamentos	676.464	394.233	0
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	342.053	167.984	119.571
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.123.993	938.207
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.123.993	938.207
2.02.04	Provisões	51.789	60.519	64.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.789	60.519	64.118
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	51.789	60.519	64.118
2.03	Patrimônio Líquido	3.810.305	6.046.882	6.292.235
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.625	4.076.035	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-365.791	-350.622	-361.231
2.03.02.07	Reserva de Capital	-365.791	-350.622	-361.231
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	-177.884	1.329.770	1.551.604
2.03.04.01	Reserva Legal	0	184.739	153.384
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	623.010	589.753
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	238.637	189.919
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-177.884	-187.274	-196.615
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	0	470.658	815.163
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-993.826	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	823.476	942.994	977.122
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.057.752	1.057.752	1.057.752
2.03.06.02	Plano Outorga de Ações	10.340	6.020	2.952
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-162.960	-56.085	-11.220

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.03.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-81.656	-64.693	-72.362

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.569.803	10.237.566	10.008.815
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.105.502	-6.994.034	-5.919.441
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	579.443	279.484	466.074
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-7.684.945	-7.273.518	-6.385.515
3.03	Resultado Bruto	4.464.301	3.243.532	4.089.374
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.210.233	-712.218	-1.139.689
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.009.464	-871.211	-741.066
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-678.919	-581.995	-543.044
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	305.866	609.443	-8.341
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	172.284	131.545	152.762
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.254.068	2.531.314	2.949.685
3.06	Resultado Financeiro	-7.179.240	-1.728.514	-3.049.112
3.06.01	Receitas Financeiras	919.739	1.316.474	634.274
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.098.979	-3.044.988	-3.683.386
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.925.172	802.800	-99.427
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.437.302	-126.975	236.882
3.08.01	Corrente	-402.563	81.924	-305.223
3.08.02	Diferido	1.839.865	-208.899	542.105
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.487.870	675.825	137.455
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.487.870	675.825	137.455
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,4537	0,1283	0,0261
3.99.01.02	PN	-0,4537	0,1283	0,0261
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,4537	0,1283	0,0261
3.99.02.02	PN	-0,4537	0,1283	0,0261

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.487.870	675.825	137.455
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-123.838	-37.196	-10.073
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-16.963	7.669	-9.344
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	-161.932	-67.977	-1.104
4.02.03	IR/CS diferido sobre passivo atuarial	55.057	23.112	375
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.611.708	638.629	127.382

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.337.698	2.277.869	2.652.396
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.764.698	5.007.596	3.992.299
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Período (operações continuadas)	-2.480.921	675.825	137.455
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.135.553	1.105.474	1.074.950
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-579.443	-279.484	-466.074
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	944.236	889.656	536.030
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.839.865	208.899	-542.105
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	6.702.351	2.117.350	3.342.726
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	0	14.372	33.640
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-4.376	43.849	-14.532
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-172.284	-131.545	-152.762
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Result. Debêntures	591.319	330.378	30.174
6.01.01.14	Outras	-14.667	-54.161	5.700
6.01.01.15	Juros de arrendamentos	-306.266	55.457	0
6.01.01.16	Variação cambial do contas a receber	-12.403	20.330	6.199
6.01.01.17	Ganho de compra vantajosa	-206.061	0	0
6.01.01.18	Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	6.655	4.359	4.996
6.01.01.19	Perdas estimadas com estoque	7.819	6.837	-4.098
6.01.01.20	Lucro (prejuízo) Líquido do Período (operações descontinuadas)	-6.949	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.573.000	-2.729.727	-1.339.903
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	220.903	-7.689	-257.558
6.01.02.02	Estoques	-45.168	-56.277	-239.740
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	890.678	-702.321	449.020
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	47.002	-76.858	-69.015
6.01.02.06	Outros Ativos	130.925	24.744	-8.199
6.01.02.07	Fornecedores	722.153	-257.454	82.337
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	70.656	13.473	-4.993
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.513	1.166	19.208
6.01.02.10	Outros Passivos	818.333	-230.042	-63.068

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-198.837	-155.477
6.01.02.13	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-1.402.939	-1.239.632	-1.092.418
6.01.02.14	Variação de capital de giro em aquisição/incorporação	70.944	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.728.356	-2.296.403	-760.699
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-4.026.340	-1.640.951	-564.613
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-495.211	-681.962	-243.677
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	95.757	10.979	35.136
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	85.509	15.531	12.455
6.02.07	Aquisição de empresas	-388.071	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.815.162	2.416.899	-3.205.191
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	3.569.502	9.956.289	2.403.318
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-6.750.182	-7.318.825	-4.537.099
6.03.03	Dividendos Pagos	-223.000	-957.000	-840.000
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	13.588	12.305	12.926
6.03.06	Captação de Debêntures (líq. dos custos de captação)	0	1.000.000	0
6.03.07	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	-231.671	-148.957	-241.368
6.03.09	Pagamento de passivos de arrendamentos	-158.159	-102.252	0
6.03.10	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-35.240	-24.661	-2.968
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.205.820	2.398.365	-1.313.494
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.735.568	5.337.203	6.650.697
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.529.748	7.735.568	5.337.203

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	399.590	-15.169	9.390	0	4.320	398.131
5.04.08	. Alienação de ações em tesouraria	0	8.872	4.716	0	0	13.588
5.04.09	. Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.716	0	-4.716	0
5.04.10	. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	13.455	13.455
5.04.11	. Vencimento do plano de ações	0	4.506	0	0	-4.506	0
5.04.12	. Saídas do plano de outorga	0	-45	-42	0	87	0
5.04.13	Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	-28.502	0	0	0	370.944
5.04.14	Incorporação Sogemar	144	0	0	0	0	144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.487.870	-123.838	-2.611.708
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.487.870	0	-2.487.870
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-123.838	-123.838
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	0	-123.838	-123.838
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.517.044	1.494.044	0	-23.000
5.06.04	Absorção de prejuízos com reserva de lucros	0	0	-1.494.044	1.494.044	0	0
5.06.05	Distribuição de dividendos antecipados	0	0	-23.000	0	0	-23.000
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-365.791	-129.179	-993.826	823.476	3.810.305

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.609	9.341	0	3.068	23.018
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	7.606	4.699	0	0	12.305
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.699	0	-4.699	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	10.713	10.713
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	3.001	0	0	-3.001	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	2	-57	0	55	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	675.825	-37.196	638.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	675.825	0	675.825
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.196	-37.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-231.175	-675.825	0	-907.000
5.06.04	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	48.718	-48.718	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	31.355	-31.355	0	0
5.06.06	Constituição de reserva de investimento e capital de giro	0	0	33.257	-33.257	0	0
5.06.07	Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	0	0	-484.220	484.220	0	0
5.06.08	Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	0	0	184.459	-184.459	0	0
5.06.09	Realização de reserva de at. Biol. (controladas)	0	0	-44.744	44.744	0	0
5.06.10	Dividendos antecipados do exercício de 2019	0	0	0	-607.000	0	-607.000
5.06.11	Juros s/ capital próprio antecipados do exercício de 2019	0	0	0	-300.000	0	-300.000
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.548.560	-1.080.486	0	466	-1.069.298
5.04.10	Plano de outorga - Alienação de ações em tesouraria	0	8.023	4.903	0	0	12.926
5.04.11	Plano de outorga - . Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.903	0	-4.903	0
5.04.12	Plano de outorga - . Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	8.118	8.118
5.04.13	Plano de outorga - Vencimento do plano de ações	0	2.699	0	0	-2.699	0
5.04.14	Plano de outorga - . Saídas do plano de outorga	0	0	-292	0	-50	-342
5.04.15	Juros s/ capital próprio de 2018 distribuídos com reservas	0	0	-390.000	0	0	-390.000
5.04.16	Dividendos de 2018 distribuídos com reservas	0	0	-529.000	0	0	-529.000
5.04.17	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000
5.04.19	Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137.455	-10.073	127.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137.455	0	137.455
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.073	-10.073
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	138.642	-137.455	-1.187	0
5.06.04	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	59.368	-59.368	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	3.904	-3.904	0	0
5.06.06	Realização de custo atribuído de terras (próprios)	0	0	0	1.187	-1.187	0
5.06.07	Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	0	0	-241.173	241.173	0	0
5.06.08	Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	0	0	307.609	-307.609	0	0
5.06.09	Constituição de reserva de at. Biol. (controladas)	0	0	8.934	-8.934	0	0
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	14.259.048	12.354.185	12.195.291
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.514.331	12.059.363	11.689.086
7.01.02	Outras Receitas	738.062	290.463	501.210
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	579.443	279.484	466.074
7.01.02.02	Outros	158.619	10.979	35.136
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6.655	4.359	4.995
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.935.910	-5.808.471	-5.759.737
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.043.687	-3.265.262	-3.671.683
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.892.223	-2.543.209	-2.088.054
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.323.138	6.545.714	6.435.554
7.04	Retenções	-2.096.906	-1.995.130	-1.610.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.096.906	-1.995.130	-1.610.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.226.232	4.550.584	4.824.574
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.092.021	1.448.019	787.036
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	172.284	131.545	152.762
7.06.02	Receitas Financeiras	919.737	1.316.474	634.274
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.318.253	5.998.603	5.611.610
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.318.253	5.998.603	5.611.610
7.08.01	Pessoal	1.563.386	1.427.547	1.391.616
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.121.766	1.021.256	1.004.190
7.08.01.02	Benefícios	359.457	319.912	305.626
7.08.01.03	F.G.T.S.	82.163	86.379	81.800
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-856.240	850.243	399.153
7.08.02.01	Federais	-1.070.503	604.379	258.567
7.08.02.02	Estaduais	198.189	229.822	125.594
7.08.02.03	Municipais	16.074	16.042	14.992
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.098.977	3.044.988	3.683.386
7.08.03.01	Juros	8.098.977	3.044.988	3.683.386
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.487.870	675.825	137.455

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.04.02	Dividendos	23.000	907.000	919.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.510.870	-231.175	-781.545

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	35.270.261	34.703.082	29.633.743
1.01	Ativo Circulante	10.785.871	13.673.944	10.861.934
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.208.830	8.340.386	5.733.854
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.347.897	1.390.529	1.313.350
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.347.897	1.390.529	1.313.350
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.347.897	1.390.529	1.313.350
1.01.03	Contas a Receber	1.806.918	1.859.505	2.040.931
1.01.03.01	Clientes	1.806.918	1.859.505	2.040.931
1.01.04	Estoques	1.379.131	1.332.244	1.206.353
1.01.06	Tributos a Recuperar	824.771	505.411	269.728
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	824.771	505.411	269.728
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	218.324	245.869	297.718
1.01.08.03	Outros	218.324	245.869	297.718
1.02	Ativo Não Circulante	24.484.390	21.029.138	18.771.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.486.357	7.045.033	6.250.857
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.657.821	4.712.381	4.582.631
1.02.01.07	Tributos Diferidos	765.099	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	765.099	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.063.437	2.332.652	1.668.226
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	118.843	117.179	86.658
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	769.092	1.944.656	1.280.811
1.02.01.10.05	Outros ativos	175.502	270.817	300.757
1.02.02	Investimentos	268.444	170.657	173.259
1.02.02.01	Participações Societárias	268.444	170.657	173.259
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	256.072	160.970	165.652
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	12.372	9.687	7.607
1.02.03	Imobilizado	17.654.257	13.735.580	12.262.472
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.670.773	13.241.181	12.262.472
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	808.420	494.399	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	175.064	0	0
1.02.03.03.01	Ativos de bens mantidos para venda	175.064	0	0
1.02.04	Intangível	75.332	77.868	85.221
1.02.04.01	Intangíveis	75.332	77.868	85.221
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	75.332	77.868	85.221

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	35.270.261	34.703.082	29.633.743
2.01	Passivo Circulante	3.613.472	3.104.523	3.708.316
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	377.816	301.288	300.379
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	377.816	301.288	300.379
2.01.02	Fornecedores	2.003.029	1.024.256	903.752
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.720.002	980.039	867.671
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.471.110	842.875	814.892
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	248.892	137.164	52.779
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	283.027	44.217	36.081
2.01.03	Obrigações Fiscais	165.348	67.079	50.832
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	165.348	67.079	50.832
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	165.348	67.079	50.832
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	721.021	1.274.542	1.975.465
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	652.983	701.783	1.913.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	285.193	349.298	558.178
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	367.790	352.485	1.355.601
2.01.04.02	Debêntures	68.038	572.759	61.686
2.01.05	Outras Obrigações	346.258	437.358	477.888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.347	4.692
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	5.347	4.692
2.01.05.02	Outros	346.258	432.011	473.196
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	200.000	250.000
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	0	0	73.862
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	202.537	131.502	149.334
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamentos	143.721	100.509	0
2.02	Passivo Não Circulante	27.272.028	25.097.286	19.392.197
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.617.969	22.810.730	17.470.207
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.853.204	21.539.392	16.869.217
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.414.410	6.684.136	6.027.385

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.438.794	14.855.256	10.841.832
2.02.01.02	Debêntures	1.764.765	1.271.338	600.990
2.02.02	Outras Obrigações	1.602.108	1.080.968	897.966
2.02.02.02	Outros	1.602.108	1.080.968	897.966
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	301.671	333.183	301.583
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	0	0	265.587
2.02.02.02.05	Outros	192.528	183.081	211.225
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamentos	679.591	396.720	0
2.02.02.02.07	Provisão do passivo atuarial	392.024	167.984	119.571
2.02.02.02.08	Passivos de bens mantidos para venda	36.294	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.145.069	959.906
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.145.069	959.906
2.02.04	Provisões	51.951	60.519	64.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.951	60.519	64.118
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	51.951	60.519	64.118
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.384.761	6.501.273	6.533.230
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.625	4.076.035	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-365.791	-350.622	-361.231
2.03.02.07	Reserva de Capital	-365.791	-350.622	-361.231
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	-177.884	1.329.770	1.551.604
2.03.04.01	Reserva Legal	0	184.739	153.384
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	623.010	589.753
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	238.637	189.919
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-177.884	-187.274	-196.615
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	0	470.658	815.163
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-993.826	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	823.476	942.994	977.122
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.057.752	1.057.752	1.057.752

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.03.06.02	Plano Outorga de Ações	10.340	6.020	2.952
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-162.960	-56.085	-11.220
2.03.06.04	Ajuste Acumulados de Conversão	-81.656	-64.693	-72.362
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	574.456	454.391	240.995

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.948.794	10.271.839	10.016.461
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.226.910	-6.851.181	-5.714.039
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	658.389	390.053	628.367
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-7.885.299	-7.241.234	-6.342.406
3.03	Resultado Bruto	4.721.884	3.420.658	4.302.422
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.507.118	-894.284	-1.318.817
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.139.138	-910.388	-764.348
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-717.799	-600.959	-558.205
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	316.696	609.826	-2.228
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.123	7.237	5.964
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.214.766	2.526.374	2.983.605
3.06	Resultado Financeiro	-7.029.131	-1.661.848	-3.052.186
3.06.01	Receitas Financeiras	964.634	1.341.465	652.164
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.993.765	-3.003.313	-3.704.350
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.814.365	864.526	-68.581
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.424.875	-149.908	255.399
3.08.01	Corrente	-446.626	58.123	-322.236
3.08.02	Diferido	1.871.501	-208.031	577.635
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.389.490	714.618	186.818
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.389.490	714.618	186.818
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.487.870	675.825	137.455
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	98.380	38.793	49.363
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,4537	0,1283	0,0261
3.99.01.02	PN	-0,4537	0,1283	0,0261
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,4537	0,1283	0,0261
3.99.02.02	PN	-0,4537	0,1283	0,0261

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.389.490	714.618	186.818
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-123.838	-37.196	-10.073
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-16.963	7.669	-9.344
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	-161.932	-67.977	-1.104
4.02.03	IR/CS diferido sobre passivo atuarial	55.057	23.112	375
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.513.328	677.422	176.745
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.611.708	638.629	127.382
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	98.380	38.793	49.363

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.791.245	2.953.124	2.786.976
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.981.613	5.563.975	4.034.297
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Período (operações continuadas)	-2.382.541	714.618	186.818
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.164.807	1.128.035	1.018.046
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-658.389	-390.053	-628.367
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	1.218.104	1.065.379	655.301
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.871.501	208.031	-577.635
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	6.472.502	2.389.792	3.320.094
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	0	14.372	33.640
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-4.376	43.849	-14.532
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.123	-7.237	-5.964
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Result. Debêntures	591.319	330.378	30.174
6.01.01.14	Outros	-24.082	-20.065	9.973
6.01.01.15	Juros de arrendamento	-306.425	55.990	0
6.01.01.16	Variação cambial do contas a receber	-13.051	19.869	6.416
6.01.01.17	Ganho de compra vantajosa	-206.061	0	0
6.01.01.18	Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	26.641	4.075	5.261
6.01.01.19	Perdas estimadas com estoque	14.738	6.942	-4.928
6.01.01.20	Lucro (prejuízo) Líquido do Período (operações descontinuadas)	-6.949	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.809.632	-2.610.851	-1.247.321
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	38.997	157.482	-298.545
6.01.02.02	Estoques	-61.625	-132.833	-268.264
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	865.749	-694.420	464.353
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	42.632	-77.179	-70.177
6.01.02.06	Outros Ativos	93.331	10.844	143
6.01.02.07	Fornecedores	843.692	-244.813	80.187
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	98.269	16.247	-4.841
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.528	909	18.913
6.01.02.10	Outros Passivos	979.295	-256.833	58.229

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.545	-205.108	-160.144
6.01.02.12	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-1.220.288	-1.185.147	-1.067.175
6.01.02.13	Variação de capital de giro em aquisição/incorporação	62.597	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.069.428	-2.552.896	-1.049.222
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-4.160.796	-1.768.999	-634.557
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-624.870	-805.076	-461.786
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	95.757	10.979	35.136
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	8.481	10.200	11.985
6.02.07	Aquisição de empresas	-388.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.853.373	2.206.304	-3.032.322
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	3.726.207	9.791.230	2.385.592
6.03.02	Amortização de Emp. e Financimentos	-6.932.229	-7.565.565	-4.531.056
6.03.05	Dividendos Pagos	-223.000	-957.000	-840.000
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	13.588	12.305	12.926
6.03.08	Captação de Debêntures (Líq. Custos de Captação)	0	1.000.000	0
6.03.09	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	-231.671	-148.957	-241.368
6.03.10	Pagamento de dividentos SCPs	-70.678	-8.348	-9.416
6.03.12	Pagamento de passivos de arrendamentos	-158.590	-102.361	0
6.03.13	Aquisição Investimento e Integ. Cap. Controladas	50.000	185.000	191.000
6.03.14	Dissolução de SCP	-25.000	0	0
6.03.15	Saída de investidores SCPs	-2.000	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.131.556	2.606.532	-1.294.568
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.340.386	5.733.854	7.028.422
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.208.830	8.340.386	5.733.854

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	399.590	-15.169	9.390	0	4.320	398.131	50.000	448.131
5.04.08	. Alienação de ações em tesouraria	0	8.872	4.716	0	0	13.588	0	13.588
5.04.09	. Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.716	0	-4.716	0	0	0
5.04.10	. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	13.455	13.455	0	13.455
5.04.11	. Vencimento do plano de ações	0	4.506	0	0	-4.506	0	0	0
5.04.12	. Saídas do plano de outorga	0	-45	-42	0	87	0	0	0
5.04.13	Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	-28.502	0	0	0	370.944	0	370.944
5.04.14	Incorporação Sogemar	144	0	0	0	0	144	0	144
5.04.15	Aporte de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	50.000	50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.487.870	-123.838	-2.611.708	97.713	-2.513.995
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.487.870	0	-2.487.870	97.713	-2.390.157
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-123.838	-123.838	0	-123.838
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	0	-123.838	-123.838	0	-123.838
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.517.044	1.494.044	0	-23.000	-27.648	-50.648
5.06.04	Absorção de prejuízos com reserva de lucros	0	0	-1.494.044	1.494.044	0	0	0	0
5.06.05	Distribuição de dividendos antecipados	0	0	-23.000	0	0	-23.000	-27.648	-50.648
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-365.791	-129.179	-993.826	823.476	3.810.305	574.456	4.384.761

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.609	9.341	0	3.068	23.018	0	23.018
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	7.606	4.699	0	0	12.305	0	12.305
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.699	0	-4.699	0	0	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	10.713	10.713	0	10.713
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	3.001	0	0	-3.001	0	0	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	2	-57	0	55	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	675.825	-37.196	638.629	38.793	677.422
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	675.825	0	675.825	38.793	714.618
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.196	-37.196	0	-37.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-231.175	-675.825	0	-907.000	174.603	-732.397
5.06.04	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	48.718	-48.718	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	31.355	-31.355	0	0	0	0
5.06.06	Constituição de reserva de investimento e capital de giro	0	0	33.257	-33.257	0	0	0	0
5.06.07	Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	0	0	-484.220	484.220	0	0	0	0
5.06.08	Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	0	0	184.459	-184.459	0	0	0	0
5.06.09	Realização de reserva de at. Biol. (controladas)	0	0	-44.744	44.744	0	0	0	0
5.06.10	Dividendos antecipados do exercício de 2019	0	0	0	-607.000	0	-607.000	-10.397	-617.397
5.06.11	Juros s/ capital próprio antecipados do exercício de 2019	0	0	0	-300.000	0	-300.000	0	-300.000
5.06.12	Aporte de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	185.000	185.000
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.548.560	-1.080.486	0	466	-1.069.298	191.632	-877.666
5.04.10	Plano de outorga - Alienação de ações em tesouraria	0	8.023	4.903	0	0	12.926	0	12.926
5.04.11	Plano de outorga - Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.903	0	-4.903	0	0	0
5.04.12	Plano de outorga - Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	8.118	8.118	0	8.118
5.04.13	Plano de outorga - Vencimento do plano de ações	0	2.699	0	0	-2.699	0	0	0
5.04.14	Plano de outorga - Saídas do plano de outorga	0	0	-292	0	-50	-342	0	-342
5.04.15	Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0	0	0
5.04.16	Aporte de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	191.632	191.632
5.04.18	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000	0	-171.000
5.04.19	Dividendos de 2018 distribuídos com reservas	0	0	-529.000	0	0	-529.000	0	-529.000
5.04.20	Juros s/ capital próprio de 2018 distribuídos com reservas	0	0	-390.000	0	0	-390.000	0	-390.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137.455	-10.073	127.382	49.363	176.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137.455	0	137.455	49.363	186.818
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.073	-10.073	0	-10.073
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	138.642	-137.455	-1.187	0	0	0
5.06.04	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	59.368	-59.368	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	3.904	-3.904	0	0	0	0
5.06.06	Realização de custo atribuído de terras (próprios)	0	0	0	1.187	-1.187	0	0	0
5.06.07	Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	0	0	-241.173	241.173	0	0	0	0
5.06.08	Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)	0	0	307.609	-307.609	0	0	0	0
5.06.09	Constituição de reserva de at. Biol. (controladas) (*)	0	0	8.934	-8.934	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	14.836.750	12.549.210	12.449.581
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.993.100	12.105.309	11.731.478
7.01.02	Outras Receitas	817.009	439.825	712.867
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	658.389	390.053	628.367
7.01.02.02	Outros	158.620	49.772	84.500
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	26.641	4.076	5.236
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.057.323	-5.612.517	-5.683.848
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.253.417	-3.312.534	-3.680.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.803.906	-2.299.983	-2.002.898
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.779.427	6.936.693	6.765.733
7.04	Retenções	-2.382.963	-2.193.414	-1.673.347
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.382.963	-2.193.414	-1.673.347
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.396.464	4.743.279	5.092.386
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	997.759	1.348.702	658.128
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.123	7.237	5.964
7.06.02	Receitas Financeiras	964.636	1.341.465	652.164
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.394.223	6.091.981	5.750.514
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.394.223	6.091.981	5.750.514
7.08.01	Pessoal	1.589.582	1.451.424	1.418.801
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.142.915	1.040.659	1.013.378
7.08.01.02	Benefícios	364.308	324.179	323.453
7.08.01.03	F.G.T.S.	82.359	86.586	81.970
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-799.636	883.833	391.182
7.08.02.01	Federais	-1.013.899	637.969	250.596
7.08.02.02	Estaduais	198.189	229.822	125.594
7.08.02.03	Municipais	16.074	16.042	14.992
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.993.767	3.003.313	3.704.350
7.08.03.01	Juros	7.993.767	3.003.313	3.704.350
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.389.490	753.411	236.181

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.04.02	Dividendos	23.000	907.000	919.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.510.870	-192.382	-732.182
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	98.380	38.793	49.363

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

Em março, quando a Organização Mundial de Saúde reconheceu que o mundo estava diante da pandemia da Covid-19, já havíamos entendido que 2020 seria um ano incomum. Um ano que exigiria de nós muitas doses extras de disciplina e resiliência para cumprirmos com o nosso plano de negócios, sem descuidar da segurança, da saúde e do bem-estar de todos. E foi o que fizemos.

Àquela altura, o que ainda não sabíamos é que essa determinação, abraçada sem distinção por toda a Companhia – e a despeito dos enormes impactos causados pela Covid-19 na economia e na sociedade mundial – iria nos conduzir aos melhores resultados da nossa história em todos os campos do chamado perfil ESG.

Isso significa que além dos expressivos resultados econômicos, decorrentes de ações rápidas, mas sempre cuidadosas, para operar integralmente durante a pandemia, alcançamos desempenho excepcional nos três eixos da sustentabilidade: o ambiental, o social e a governança.

Em 2020, como produtores de embalagens para indústrias de artigos considerados essenciais no dia a dia das pessoas – como alimentos, bebidas, higiene, limpeza e produtos farmacêuticos – tivemos crescimento em todas as linhas de negócios. A receita líquida da Companhia alcançou R$ 11,949 bilhões – um recorde histórico – com aumento de 16% em relação a 2019. Mais uma vez, mantivemos o crescimento anual do nosso Ebitda, que atingiu R$ 4,700 bilhões, resultado 27% superior ao obtido em 2019, excluídos os efeitos não recorrentes.

Outro marco foi a conclusão da compra dos negócios de papéis para embalagens e embalagens de papelão ondulado da International Paper, no Brasil, por R$ 330 milhões. A aquisição representou um movimento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

importante na nossa estratégia de crescimento e para a consolidação da liderança nesse mercado. Com as unidades adquiridas, chegamos também ao Centro-Oeste e passamos a ter fábricas em todas as regiões do país.

Ainda como parte do nosso plano de crescimento, as obras da primeira máquina do Projeto Puma II estão 78% concluídas e no próximo mês de julho esperamos dar início à produção. O Projeto contempla a construção de duas máquinas de papéis para embalagens, incluindo a inédita produção do já patenteado Eukaliner, um kraftliner feito exclusivamente com fibra de eucalipto, que traz expressivas vantagens competitivas.

Na linha das conquistas há tempo desejadas, ingressamos no Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade 2020/2021, na categoria Mercados Emergentes. Além disso, passamos a ser a única indústria brasileira a fazer parte do *Dow Jones Sustainability World Index*, uma conquista que nos encheu de orgulho.

Também no plano internacional, o reconhecimento pela nossa atuação significativa na área de meio ambiente, com destaque para a seriedade com que tratamos as mudanças climáticas, nos rendeu o convite para integrar o seleto "*COP26 Business Leaders*". O grupo irá discutir, junto ao Presidente da COP26, a agenda a ser levada para a Conferência do Clima marcada para novembro de 2021.

O ano 2020 também foi de avanços no nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Para assegurar e catalisar a sua implantação na empresa, lançamos os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável ou KODS, com metas de curto, médio e longo prazos, que organizam os marcos ambientais, sociais e de governança da Klabin, prioritários e aderentes ao plano estratégico de crescimento e à visão de longo prazo da empresa.

No campo social, como não poderia deixar de ser, nesse ambiente marcado pela pandemia, assumimos mais do que nunca o nosso papel de empresa cidadã, reforçando a importância de cuidar das pessoas e o compromisso com as nossas comunidades. Internamente, nos mobilizamos para a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

implantação de protocolos de saúde em todas as frentes de trabalho e em comitês especiais para a tomada de decisões com segurança e respaldo técnico. Entre março e dezembro de 2020, somamos mais de R$ 13 milhões em doações para atenuar os impactos da Covid-19. Os recursos foram destinados ao socorro de mais de 30 municípios, de 10 Estados onde a Klabin está presente, mostrando, como diz o mote da nossa campanha, que Cada Atitude Conta. As ações impactaram três frentes: saúde, assistência social e geração de renda para profissionais de setores vulneráveis.

Nesse cenário, um dos destaques foi a inovação desenvolvida em nosso Centro de Tecnologia, onde produzimos álcool em gel com celulose microfibrilada (MFC), substância extraída da madeira e que substituiu o carbômero, insumo de origem fóssil e que não é fabricado no Brasil. Foram quatro toneladas de álcool em gel produzidas e acondicionadas em embalagens exclusivas, feitas com papel kraft da Klabin e entregues a entidades de saúde.

O ano foi ainda de reconhecimento da Klabin como empresa mais sustentável do setor de Papel e Celulose, pela Época Negócios 360; como melhor do Agronegócio e de Papel e Celulose, na Revista Exame Melhores e Maiores 2020; como empresa do Ano em Comunicação, pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje); como Inovação em Embalagens pela Fastmarkets RISI, entre vários outros.

Também foi o ano do lançamento do Klabin Invest, plataforma que nos permitiu repaginar a comunicação e o relacionamento com aqueles que depositam seus recursos e confiança na Klabin, passando a adotar ferramentas mais atrativas e adequadas para atender à expansão da nossa base de investidores.

Na área da governança corporativa, obtivemos um avanço com a extinção do pagamento de royalties, mediante votação em Assembleia Geral Extraordinária. Outros marcos ficaram por conta da aprovação de três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, além das

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

políticas de Endividamento e de Dividendos, conferindo ainda mais transparência por parte da Companhia aos seus públicos de interesse.

Com tantos avanços e resultados que superaram todas as nossas expectativas, seria um ano a celebrar, não fosse a pandemia que tanto nos tirou.

Agradecemos aos Controladores, colaboradores, investidores, clientes, fornecedores, comunidades e demais parceiros, que, mesmo nesse ano atípico, continuaram nos apoiando, trabalhando para encontrar soluções e nos ajudam a construir um futuro renovável. Um futuro que neste momento concentra-se no desejo de que a vacinação em massa contra a Covid-19 seja para muito breve, para que a sociedade e a economia retomem o seu curso, no caminho do crescimento e da confiança em dias melhores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Destaques 2020

EBITDA AJUSTADO	EVOLUÇÃO DAS OBRAS – PUMA II	AQUISIÇÃO EMBALAGENS	GOVERNANÇA CORPORATIVA	REFERÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE
R$ 4,7 bilhões	**78%**	**IP BRASIL**	***Royalties*, Políticas e Comitês**	**KODS, DJSI, ISE**

Klabin atinge Ebitda Ajustado de R$ 4,700 bilhões excluídos efeitos não recorrentes, aumento de 27% em relação a 2019, comprovando mais uma vez sua flexibilidade e capacidade de atuação em cenários adversos.

Com *startup* previsto para julho de 2021 e em linha com cronograma, obras da primeira máquina de papéis do Projeto Puma II atingem 78% de execução.

Aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil consolida posição de liderança da Klabin e reforça o compromisso com o setor de embalagens.

Ano marcado por iniciativas de fortalecimento na Governança Corporativa da Companhia: a extinção do pagamento de *royalties*, a aprovação de políticas financeiras de Endividamento e Dividendos, e criação de três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

Aprovação dos Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS) alinhados à agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), assim como seleção pelo 8º ano consecutivo para carteira do ISE e como única empresa industrial brasileira na carteira global do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI), consolidam a Klabin como referência mundial em sustentabilidade.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sumário de 2020

O ano de 2020 ficou marcado pelo surto de pandemia do novo coronavírus ao redor do mundo, com efeitos até então imprevisíveis. Mesmo neste cenário de grandes incertezas e muita volatilidade, a Klabin comprovou mais uma vez a excelência de seu modelo de negócios integrado e altamente flexível, capaz se adaptar aos mais diversos ambientes econômicos.

Com aumento no volume de vendas e receita líquida em todas as linhas de negócios de celulose, papéis e embalagens, e forte disciplina de custos, a Klabin atingiu em 2020 Ebitda de R$ 4,700 bilhões, 27% acima do verificado em 2019 em bases recorrentes, com mais de dez anos consecutivos de crescimento. O Fluxo de Caixa Livre Ajustado da Companhia atingiu R$ 4,416 bilhões, representando FCL *yield* de 18,7% no ano. O ROIC (*retrurn on invested capital*) por sua vez foi de 15,7% em 2020, comprovando a capacidade da Companhia na geração de valor aos seus acionistas. A consistência na entrega de resultados tem sido cada vez mais marca constante da Klabin ao longo dos últimos anos, e 2020 não foi diferente. Mais uma vez, a excelência e agilidade operacional de todas suas unidades, o posicionamento comercial em mercados resilientes no Brasil e no mundo, e a agilidade no atendimento aos seus clientes foram preponderantes para obtenção destes resultados.

Em 2020 a Klabin também obteve reconhecimentos importantes frutos de suas práticas como referência mundial na promoção de uma economia mais sustentável. Além de chegar ao 8º ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, vale destaque a seleção para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI), em sua edição 2020/2021. A Companhia passa a integrar o índice em duas categorias, *World Index* e *Emerging Markets Index*, sendo a única empresa industrial brasileira a integrar a categoria global. Este reconhecimento é um marco na história da Klabin, sendo resultado de mais de 120 anos de compromisso com o meio ambiente, cuidado com as pessoas e gestão pautada pela ciência no clima, com metas ousadas de redução de emissões de gases do efeito estufa e eficiência na utilização de recursos naturais.

Mas o ano de 2020 não será lembrado “apenas” pela obtenção de tais resultados e reconhecimentos em condições de mercado altamente incertas. Em 2020, a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Klabin foi além. Mesmo neste cenário de pandemia e com todas as adversidades dela provenientes, colocou em prática diversas ações na sua busca persistente de crescimento e geração de valor, fincando raízes para obtenção de resultados extraordinários para a década que se inicia.

Seguindo rígidos protocolos de segurança e higiene no *site* de obras, concluiu-se até o dia 31/01/21 a execução de 78% das obras da primeira máquina de papéis para embalagens do Projeto Puma II, com *startup* previsto para julho de 2021. Essa máquina terá capacidade de 450 mil toneladas anuais, sendo a primeira máquina do planeta a produzir kraftliner feito 100% de eucalipto. Vale destaque também a aquisição das unidades de papéis para embalagens e de embalagens de papelão ondulado da International Paper no Brasil, adicionando 305 mil toneladas de capacidade deste produto e consolidando a posição de liderança da Klabin neste mercado, em um momento de forte demanda.

Como pilar estratégico de crescimento para a próxima década, a Klabin também anunciou os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS), alinhados à agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Os KODS são metas que organizam e orientam os marcos ambientais, sociais e de governança prioritários para a Companhia e que são aderentes ao seu plano estratégico de crescimento, endossando a visão de longo prazo da Klabin.

Outro importante marco no ano de 2020 foi a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas do dia 26/11 a incorporação de Sogemar, com a consequente extinção do pagamento de *royalties* referentes às marcas Klabin. Esta operação, além da criação de valor aos acionistas, foi passo importante no aprimoramento das práticas de governança corporativa pelo término de relevante transação entre partes relacionadas. O processo foi conduzido em linha com a recomendação emitida por Grupo de Trabalho constituído apenas por conselheiros independentes, que não detinham participação direta ou indireta em Sogemar, com avaliações independentes e publicidade das informações para a devida apreciação dos acionistas minoritários. Na sequência, no mês de dezembro, também foi aprovada a criação de três Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo eles, de Auditoria e Partes Relacionadas, Sustentabilidade e Remuneração, com a respectiva eleição de seus membros.

Em relação a gestão financeira, em 2020 a Klabin continuou colocando em prática seu exitoso trabalho de *liability management* trazendo ainda mais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

segurança financeira para os próximos anos. Por meio deste trabalho, a Companhia foi capaz de estender o prazo médio de suas dívidas de 96 meses ao final de 2019 para 116 meses em 2020, com redução do custo médio de suas dívidas. No primeiro semestre de 2020 também foram aprovadas duas importantes políticas financeiras, de Endividamento e de Dividendos, trazendo ainda mais transparência, previsibilidade e conforto aos *stakeholders* em relação às práticas de gestão financeira da Companhia.

Todas essas iniciativas reforçam a vocação da Klabin como empresa orientada para o crescimento, geração de valor e desenvolvimento de uma economia sustentável, oferecendo de maneira competitiva soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis. A pandemia tem acelerado mudanças estruturais como a maior participação do *e-commerce* no varejo e a busca pela utilização de embalagens mais sustentáveis. Impactado por essas tendências, foi verificado o aumento nas vendas no mercado brasileiro de mais de 5% em embalagens de papelão ondulado e papel cartão em 2020, conforme dados divulgados pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), e Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), assim como a forte recuperação de preços a partir do segundo semestre nos mercados internacionais de celulose e papéis para embalagens. A Klabin, através das iniciativas colocadas em prática em 2020, encontra-se ainda mais preparada para atender estas demandas do mercado, e confirma o seu propósito de contribuir para a construção de uma economia sustentável, priorizando a prosperidade do planeta e criação de valor compartilhado para investidores, colaboradores, parceiros de negócio e sociedade.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Unidade de Negócio Florestal

As operações da Unidade Florestal da Klabin têm evoluído para fazer frente aos maiores volumes de produção de celulose, papéis e embalagens decorrentes dos aumentos de capacidades da Companhia. Em 2020, a Klabin movimentou aproximadamente 15 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto, além de biomassa para geração de energia, suprindo a demanda interna para a fabricação de papel e celulose, além do montante de toras de madeira vendido para serrarias e laminadoras ao longo do ano.

Este direcionamento da disponibilidade de madeira para o maior consumo interno das operações de celulose e papéis reduziu as vendas de toras a terceiros em 11% para 1,5 milhões de toneladas, em comparação a 1,7 milhões no ano anterior, atingindo uma receita líquida de R$ 208 milhões. A Klabin está gradativamente reduzindo a comercialização de madeira para terceiros em decorrência do aumento de capacidade produtiva em papel e celulose.

As terras da Companhia em dezembro de 2020 totalizavam 564 mil hectares, sendo 266 mil hectares de florestas plantadas de pinus e eucalipto e 298 mil hectares de florestas nativas preservadas, bem como áreas sem plantio, estradas e benfeitorias. No ano foram plantados 36 mil hectares, em terras próprias e de terceiros.

Unidade de Negócio Celulose

O mercado global de celulose também foi impactado pelos efeitos da pandemia, que gerou um desequilíbrio de oferta e demanda do produto ao longo de 2020. Consequências das medidas de isolamento, especialmente na demanda de alguns *grades* de papéis, mantiveram preços de celulose nos patamares observados ao final de 2019 durante os nove primeiros meses de 2020. Dessa forma, segundo apuração do FOEX, o preço médio de 2020 para celulose branqueada entregue na China foi de USD 460/t para fibra curta e USD 585/t para fibra longa, que representa uma queda de 19% e 7%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ao final de 2020 porém, a retomada de demanda em algumas regiões, a maior restrição de oferta pelo acúmulo de paradas de manutenção programadas e não programadas no segundo semestre, e a desvalorização do dólar em relação a outras moedas globais impulsionaram os preços do produto. Apenas nos três últimos meses do ano, os preços de celulose de fibra curta e fibra longa por tonelada entregues na China apresentaram recuperação respectivamente de 11% e 12%. Este cenário, aliado à expectativa de melhora de demanda com o fim da pandemia e restrição de oferta pela pouca entrada de novas capacidades nos próximos anos, gera perspectivas mais otimistas para o mercado global de celulose em 2021.

No âmbito operacional, a unidade de celulose da Klabin manteve ótimo desempenho em 2020. O volume de produção atingiu a marca de 1.545 mil toneladas, mesmo patamar verificado em 2019, e novamente acima da capacidade nominal da unidade de 1.500 mil toneladas/ano. Este fator contribuiu para o aumento de 3% no volume de vendas de celulose, que atingiu 1.530 mil toneladas de celulose branqueada, sendo 1.117 mil toneladas de celulose de fibra curta e 413 mil toneladas de celulose de fibra longa/*fluff*. O faturamento líquido da unidade, por sua vez, além do aumento no volume de vendas, também foi beneficiado pela desvalorização do real em relação ao dólar no ano e pelo mix de vendas da Klabin, com participação nos mercados de *fluff* e celulose de fibra longa, que tiveram condições de preços e demanda mais favoráveis ao longo de 2020. Como consequência desses fatores, a receita líquida do segmento de celulose fechou o ano em R$ 3,888 bilhões, crescimento de 11% na comparação com o ano anterior.

Unidade de Negócio Papéis

Assim como no mercado de celulose, as incertezas geradas pela pandemia tiveram como resultado o arrefecimento de preços de papéis para embalagens no início do ano, seguido por forte recuperação a partir do segundo semestre. Neste contexto, de acordo com dados da FOEX, o preço médio de kraftliner na Europa foi de US$ 663/t em 2020, 9% abaixo do verificado no ano anterior, mas com preço final de US$ 714/t, alta de 7% em relação ao final de 2019, indicando boas perspectivas para 2021. O cenário de pandemia tem acelerado mudanças estruturais e que impactam positivamente a demanda de papéis para

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

embalagens, como a crescente participação do *e-commerce* nas vendas, além da maior consciência dos atributos do papel como produto 100% reciclável, biodegradável e advindo de fontes renováveis.

As condições favoráveis de mercado, o posicionamento comercial da Klabin e sua flexibilidade operacional fizeram o volume de vendas de kraftliner atingir 432 mil toneladas e a receita líquida R$ 1,197 bilhão, aumentos de 11% e 21% respectivamente. Destaque para as vendas ao mercado externo que cresceram 19% em volume e 34% em receita na mesma comparação, igualmente beneficiadas pela desvalorização do real no período.

O mercado de cartões apresentou importante retomada de volumes em 2020 no Brasil. Dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) indicaram forte crescimento de 8% nas vendas deste produto entre os meses de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, excluídas as vendas de cartões para líquidos, não consideradas neste boletim. A Klabin, pela forte presença em mercados de bens essenciais que contaram com forte demanda durante a pandemia, e ótimo desempenho operacional de suas unidades, obteve aumento de 5% em volume de vendas e 18% de receita em 2020 na comparação com o ano anterior.

A Klabin segue atenta aos movimentos no mercado de papéis para embalagens, além do constante investimento no desenvolvimento de novas linhas para suprir um mercado cada vez mais exigente em soluções sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis. O desenvolvimento de novas tecnologias e a expansão da presença geográfica da Companhia nesse mercado devem impulsionar os resultados futuros.

Unidade de Negócio Embalagens

Conforme informações divulgadas pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), houve um aumento no volume expedido de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado de 6% em 2020 na comparação com o ano anterior. Se nos estágios iniciais da pandemia foi observado o aumento de consumo de bens de consumo não-duráveis, a partir de meados do ano foi percebida uma retomada no consumo de bens duráveis, impulsionado em parte pela implementação das políticas de incentivo econômico adotadas pelo governo

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

brasileiro. Nesse sentido, vale destaque especial as vendas do segmento de *e-commerce*, registrando alta de quase 200% nas vendas da Klabin para esse mercado, efeito direto também das medidas de distanciamento social.

Também em 2020, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país e que impacta diretamente a venda de sacos industrias da Klabin, mostrou aumento de 11% no acumulado do ano.

Em decorrência desses fatores, as unidades de conversão da Klabin operaram a plena capacidade durante a maior parte de 2020 visando atender a forte demanda desses mercados. Vale lembrar também que em março de 2020 a Klabin anunciou aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil, adicionando uma capacidade de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado. A transação foi aprovada pelos órgãos reguladores e as unidades totalmente incorporadas no último trimestre do ano.

Neste contexto, o volume de vendas de Embalagens de Papelão Ondulado da Klabin atingiu 724 mil toneladas, aumento de 18% em relação ao ano anterior. Desse volume, 68 mil toneladas foram decorrentes das unidades de papelão ondulado incorporadas da International Paper no 4T20. A receita líquida por sua vez foi de R$ 2,694 bilhões, alta de 24% em relação a 2019, com incremento de R$ 258 milhões advindas das novas unidades.

O negócio de Sacos Industriais, que devido à pandemia do COVID-19 havia registrado recuo no primeiro semestre, registrou forte recuperação na segunda metade de 2020. As vendas da Klabin neste segmento, mesmo com estabilidade de volumes na comparação com 2019, apresentaram aumento de 11% na receita líquida. Este resultado está ligado a presença da Klabin em diferentes mercados e diversificado portfólio de produtos, tendo também como consequência o benefício da desvalorização do real em relação ao dólar na parcela de vendas destinada ao exterior.

O posicionamento estratégico da Klabin no mercado de embalagens, especialmente ligado a bens de primeira necessidade, reforçado pelo aumento de participação no Brasil após a aquisição dos ativos da International Paper, colocam a Companhia em posição privilegiada para atender o incremento de demanda verificado no início de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R$ Milhões	2020	2019	Δ 2020/2019
Volume de vendas (mil t)	**3.558**	**3.327**	**7%**
Mercado interno	1.960	1.769	11%
Exportação	1.598	1.558	3%
% Mercado interno	55%	53%	+ 2 p.p.
Receita Líquida	**11.949**	**10.272**	**16%**
Mercado interno	6.995	6.114	14%
Exportação	4.954	4.158	19%
% Mercado interno	59%	60%	- 1 p.p.
Variação do valor justo dos ativos biológicos	658	390	69%
Custo dos Produtos Vendidos	(7.885)	(7.241)	-9%
Lucro Bruto	**4.722**	**3.421**	**38%**
Despesas de Vendas	(1.139)	(910)	-25%
Gerais & Administrativas	(718)	(601)	-19%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	317	610	-48%
Total Despesas Operacionais	**(1.540)**	**(902)**	**-71%**
EBITDA Ajustado	**4.906**	**4.322**	**14%**
Margem EBITDA Ajustado	41%	42%	- 1 p.p.
EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)[1]	**4.700**	**3.702**	**27%**
Margem EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)[1]	39%	36%	+ 3 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	**(2.389)**	**715**	**n/a**
Participação dos acionistas minoritários	98	39	154%
Resultado Líquido Controladora	(2.488)	676	n/a
Endividamento Líquido	**19.782**	**14.355**	**38%**
Endividamento Líquido/EBITDA (US$)	**4,0x**	**3,2x**	**+ 0,8x**

[1] Desconsidera os efeitos não recorrentes de R$ 620 milhões referentes a créditos tributários extemporâneos reconhecidos no 3T19 e de R$ 206 milhões referentes a ganho de compra vantajosa realizados na compra dos ativos da IP no 4T20

Nota: Algumas cifras apresentadas poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Resultado Operacional

O **volume de vendas** (excluindo madeira) totalizou 3.558 mil toneladas em 2020, 7% acima do observado em 2019, com aumento em todas as linhas de negócios da Klabin (celulose, kraftliner, cartões e embalagens). Este incremento corrobora o ótimo desempenho operacional das unidades da Companhia e as vantagens advindas do modelo de negócios integrado e flexível em um ano extremamente atípico e com alta volatilidade trazida pela pandemia.

A **receita líquida** (incluindo madeira) atingiu R$ 11,949 bilhões, aumento de 16% em relação a 2019, reflexo do maior volume de vendas, do bom posicionamento da Companhia nos diferentes mercados de papéis e embalagens e da desvalorização do real em relação ao dólar, que beneficia as vendas ao mercado externo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2020, desconsiderando efeito não recorrente referente ao ganho de compra vantajosa (deságio) na aquisição dos ativos da International Paper de R$ 206 milhões, o **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia e inclui as despesas com vendas e gerais e administrativas, foi de R$ 2.037/t. Este valor representa aumento de 3,1% em relação ao valor verificado em 2019, também excluindo efeitos não recorrentes daquele ano, em linha com a inflação do período. O controle do custo caixa foi possível pela diluição de custos decorrente do aumento no volume de vendas, assim como pelo bom desempenho nas linhas de combustíveis e energia ao longo do ano. Nesse sentido, vale lembrar dos investimentos realizados na planta de *tall oil*, gerando redução do consumo de combustível fóssil. Esses efeitos compensaram os maiores desembolsos em despesas de vendas, explicados mais em detalhes no parágrafo a seguir, assim como o aumento do raio médio de abastecimento de madeira pela maior participação da madeira de terceiros no mix total, que impactou negativamente os custos de fibras. Conforme estratégia de abastecimento florestal divulgada ao longo do ano, este aumento está em linha com o planejado e tem como objetivo preservar as florestas próprias, mais próximas das unidades industriais, para garantir o abastecimento de longo prazo da Companhia.

As **despesas com vendas** em 2020 foram de R$ 1.139 milhões versus R$ 910 milhões em 2019, acompanhando em parte o aumento verificado na receita da Companhia. Também vale lembrar que ao final de 2018 a Klabin encerrou antecipadamente o contrato de fornecimento que mantinha com a Fibria/Suzano para vendas de celulose de fibra curta fora da América do Sul, e que passaram a ser assumidas integralmente pela Klabin a partir de agosto de 2019. Esse contrato era uma operação na modalidade *free on board* – Porto de Paranaguá, e os custos que antes eram descontados do preço praticado passaram a ser contabilizados na linha de despesas de vendas da Klabin.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R$ 718 milhões em 2020 versus R$ 601 milhões em 2019. Este crescimento é explicado principalmente por maiores investimentos em tecnologia da informação e com serviços de assessoria em engenharia e projetos, além de gastos relacionados à COVID-19 na forma de doações e serviços para reforço dos protocolos de saúde da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Impulsionada pelo ótimo desempenho operacional, flexibilidade comercial e controle de custos, a **geração de caixa operacional (Ebitda Ajustado)** excluídos efeitos não recorrentes, em 2020, foi de R$ 4,700 bilhões, aumento de 27% em relação a 2019 também em bases recorrentes. Estes mesmos fatores ajudam a explicar o aumento na margem Ebitda de 36% para 39% na mesma comparação.

Antes dos valores de dividendos, projetos especiais e de expansão/Puma II, o **fluxo de caixa livre ajustado** no ano foi de R$ 4,416 bilhões, aumento expressivo em relação aos R$ 1,421 bilhão verificado em 2019. Além do forte desempenho operacional da Klabin, a geração de caixa também foi beneficiada pela variação positiva do capital de giro da Companhia de R$ 2,111 bilhões. Os principais efeitos referem-se à monetização de créditos fiscais, ao aumento do saldo de fornecedores como consequência dos investimentos do Projeto Puma II e à contínua busca por otimização do capital de giro por meio da ampliação do número de clientes que compõe a base de desconto de recebíveis.

Endividamento

O **endividamento bruto** consolidado ao final do ano era de R$ 26,339 bilhões, aumento de R$ 2,254 bilhões em relação ao observado ao final de 2019, explicado principalmente pela variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia. Parte desse aumento foi compensado pelo pré-pagamento de empréstimos menos atrativos em relação a prazos e/ou custos, que foram superiores às novas captações do período. O contínuo e exitoso trabalho de *liability management* da Companhia estendeu o prazo médio da dívida de 96 meses verificado ao final de 2019 para 116 meses em dezembro de 2020, com redução no custo médio da dívida.

Este trabalho também resultou na melhora do perfil da dívida, aumentando a participação de dívidas via mercado de capitais, além de aprimorar o horizonte de liquidez da Companhia. Neste sentido, o **caixa e as aplicações financeiras** em 31 de dezembro somavam R$ 6,557 bilhões, suficientes para a amortização de dívidas dos próximos 59 meses. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US$ 500 milhões, com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a.. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento seria de Libor + 1,35% a.a..

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O **endividamento líquido** consolidado totalizou R$ 19,782 bilhões, aumento de R$ 5,428 bilhões no ano, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar, que vale lembrar não acarreta materialmente efeito caixa para a Companhia. O aumento do endividamento líquido também foi impactado pelos desembolsos de R$ 4,045 bilhões referentes ao projeto Puma II, em parte compensados pela forte geração de caixa operacional e liberação de capital de giro ao longo do ano. A alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação **Dívida Líquida/Ebitda Ajustado medida em dólares**, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, aumentou de 3,2 ao final de 2019 para 4,0 vezes em dez/2020.

Em 2020 também merece destaque a aprovação pelo Conselho de Administração da Política de Endividamento Financeiro da Companhia. Esse foi mais um passo de aprimoramento da governança corporativa da Klabin, estabelecendo métricas e parâmetros de endividamento e liquidez a serem adotados pela administração na gestão financeira da Companhia. A política está disponível em domínio público e pode ser consultada no site de RI da Klabin, na B3 e na CVM.

Investimentos

R$ milhões	2020	2019
Florestal	340	334
Continuidade operacional	451	731
Projetos especiais e expansão	339	237
Projeto Puma II	4.045	1.271
Total	**5.174**	**2.574**

Ao longo de 2020 a Klabin investiu R$ 5,174 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R$ 340 milhões foram destinados às operações florestais e R$ 451 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que representam juntos os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Adicionalmente, R$ 339 milhões foram investidos em projetos especiais, caracterizados por projetos de alto e rápido retorno. Este valor inclui o pagamento da parcela de R$ 280 milhões de um total de R$ 330 milhões para a aquisição dos negócios de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil. Finalmente, vale ressaltar que os valores investidos representam não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito

Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

Com relação ao projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R$ 5,316 bilhões, dos quais R$ 4,045 bilhões referentes ao ano de 2020. A primeira máquina de papel a ser instalada, cuja capacidade de produção é de 450 mil toneladas/ano, tem *start-up* previsto para julho de 2021, e em medição realizada em 31 de janeiro de 2021, contava com 78% das obras já executadas. A segunda máquina, por sua vez, conta com capacidade de produção de 470 mil toneladas e início das operações previsto para meados de 2023.

Aprovado no dia 16 de abril de 2019 e com investimento bruto previsto em R$ 9,1 bilhões (em termos reais considerando valores do início de 2019), o novo ciclo de expansão compreende a instalação de duas máquinas de papéis para embalagens com capacidade de produção anual de 920 mil toneladas, situadas na Unidade Puma, onde a Klabin já opera a produção de celulose branqueada, na forma de fibra curta, fibra longa e *fluff*. O financiamento do projeto foi contratado pela Klabin junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA

Mercado de Capitais

No ano de 2020, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram uma valorização de 44%, comparada ao avanço de 3% do Índice Ibovespa. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando aproximadamente 6 milhões de operações, mais de 1,6 bilhões de títulos transacionados, e um volume médio diário negociado de R$ 140 milhões ao final do período.

O capital social da Klabin é composto por 5,618 bilhões de ações, das quais 2,082 bilhões de ações ordinárias e 3,536 bilhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano, listadas OTC ("*over-the-counter*") como ADRs Nível I, sob o código KLBAY.

No mercado de renda fixa, a Klabin possui cinco emissões de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*) ativas, que possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029, 2031 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a., 3,200% e 7,000% a.a., respectivamente, e pagamento de juros semestrais.

Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *Green Bonds*, e os títulos com vencimento em 2031, denominado de *Sustainability Linked Bonds*. Os recursos dos dois primeiros devem necessariamente ser destinados à aplicação em *green projects* elegíveis, enquanto o SLB atrela a manutenção do cupom da operação a metas vinculadas a promoção de uma economia mais sustentável. A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.

Sustentabilidade

Em 2020, a companhia lançou sua agenda de sustentabilidade para 2030: os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS). Com este trabalho, a companhia pretende elencar as externalidades positivas e negativas relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança, derivadas do plano de crescimento da companhia, e definir os temas relevantes e prioritários a serem endereçados nos próximos 10 anos. A iniciativa está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), e adota como ferramenta o SDG Compass, desenvolvido pelo Pacto Global.

A Agenda 2030 prioriza e incorpora 14 de 17 ODS e, por meio de 23 metas de longo prazo, estabelece os grandes marcos e valores que a companhia deve entregar à sociedade em direção ao desenvolvimento sustentável.

No mesmo ano, as práticas de sustentabilidade da Klabin foram mais uma vez reconhecidas nacional e internacionalmente, com destaque para a integração da companhia nas listas Global e Mercados Emergentes do *Dow Jones Sustainability Index*. Klabin é a única indústria brasileira a figurar na carteira mundial. O índice avalia e destaca empresas líderes mundiais em desempenho ASG. Pela oitava vez consecutiva, a companhia integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país.

A Klabin consta na Lista A do CDP para os programas Gestão da Água, Floresta, com desempenho de liderança no programa de Mudanças Climáticas. Esta conquista posiciona a Klabin dentre as companhias destacadas pela instituição como líderes na transição para a nova economia sustentável. A iniciativa analisa

e reconhece os esforços de empresas no mundo para gerir os impactos ambientais de suas atividades. Em 2020, a metodologia da avaliação envolveu 515 investidores com mais de US$ 106 trilhões em ativos.

Além disto, a companhia também figurou pela terceira vez em uma excelente posição no ranking do *Spott Timber & Pulp*, que avalia a solidez e transparência da gestão de sustentabilidade de 50 produtores de madeira e celulose do mundo. A empresa está posicionada como a primeira empresa do setor de papel e celulose no ranking global das avaliadas.

E, ainda em 2020, a Klabin manteve seu status no ranking "*Best Emerging Markets Performer*", da Vigeo Eiris, uma provedora global de pesquisas e serviços nas áreas ambiental, social e de governança, que avalia o desempenho de empresas de mercados emergentes em relação a diversos critérios, dividido em seis áreas: Meio Ambiente, Direitos Humanos, Recursos Humanos, Engajamento com Comunidade, Comportamento do Negócio e Governança Corporativa.

No âmbito social, a Klabin implementa e apoia programas alinhados à sua plataforma de investimento social, focada nas linhas de atuação de desenvolvimento local, educação e cultura, e tem como objetivo gerar impacto socioambiental positivo e potencializar a economia das comunidades onde atua. Ao longo de 2020, a Companhia investiu mais de R$ 24,9 milhões em programas socioambientais e culturais, como:

- Projetos e ações nas comunidades, em áreas de gestão da educação, gestão pública, planejamento regional e elaboração de agenda de desenvolvimento sustentável;
- Ações de capacitação e geração de renda, que beneficiam pequenos produtores e comunidades;
- Projetos de monitoramento, conservação e educação ambiental;
- Iniciativas de fomento e popularização da cultura.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Em 2020, o empenho da Klabin foi ser referência mundial em soluções responsáveis que atendam as constantes mudanças da sociedade, oferecendo

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

produtos de base florestal de múltiplos usos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Com o propósito de contribuir para uma economia sustentável e inspirar as escolhas dos consumidores, a companhia prioriza a prosperidade do planeta, princípios alinhados aos KODS (Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável), criando valor para seus investidores, colaboradores, parceiros de negócios e comunidades.

Para alcançar suas aspirações, a Klabin fomenta investimentos em projetos de base florestal e industrial abrangendo toda a cadeia de produção.

A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Florestal da Klabin está fundamentada na condução dos projetos inseridos em diferentes linhas de pesquisa:

- Melhoramento Genético de Eucalipto;
- Melhoramento Genético de Pinus;
- Clonagem;
- Biotecnologia Florestal;
- Fitossanidade;
- Nutrição e Silvicultura;
- Ecoficiologia;

Podemos citar como destaques de 2020:

- Formação das populações de melhoramento genético de pinus e eucalipto no PR e SC, visando ganho genético no médio e longo prazo para recomendação de novos híbridos com maior potencial produtivo em fibras;

- Ampliação da base genética de *Eucalyptus* e *Corymbia*, por meio da introdução de novos materiais genéticos, buscando garantir novos alelos para condições adversas como mudanças climáticas e expansão em novos sítios produtivos;

- Desenvolvimento de estratégias de melhoramento genético para o gênero *Corymbia* a partir da seleção de clones híbridos com alto potencial produtivo visando produção de novos clones adequados a condições de stress hídrico, bem como o aumento da densidade básica da madeira;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Proteção de 6 cultivares de clones híbridos de eucalipto de alta produtividade visando a garantia do patrimônio genético da Klabin;

- Aumento da capacidade de produção de sementes geneticamente melhoradas por meio da implantação de pomares de *Pinus taeda*, *Pinus maximinoi* e *Pinus tecunumanii*;

- Viabilização da produção em escala operacional de mudas de família elite de *Pinus taeda* via técnica de propagação vegetativa;

- Desenvolvimento de 250 novos clones de *Pinus taeda* por embriogênese somática para a ampliação da rede experimental do programa de seleção clonal;

- Continuidade do comitê técnico interno chamado FIP (Floresta, Indústria e Pesquisa), focado no entendimento das características de qualidade da madeira e na solução de desvios que podem ter reflexo na qualidade do produto final;

- Instalação de 32 estações para previsões meteorológicas e monitoramento climático da área de atuação da Klabin no PR;

- Grande avanço na área de Biotecnologia Florestal, com o desenvolvimento e implementação de técnicas biotecnológicas como embriogênese somática e marcadores moleculares aplicados na seleção de clones superiores;

- Desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão de pesquisa e segurança da informação (Labware/Lims) da base de pesquisa florestal.

A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Industrial da Klabin desenvolve pesquisas em cinco rotas de atuação:

- Desenvolvimento da matéria-prima florestal para celulose, papel e novos materiais;

- Otimização de papéis e novas aplicações, com foco em barreiras funcionais;

- Biorrefinaria (usos múltiplos da base florestal, principalmente a lignina);

- Otimização de processos em: meio ambiente, reuso de produtos gerados no processo, redução do consumo de água, energia e vapor;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Nanotecnologia - frações da celulose em micro ou nanoescala e aplicação em novos produtos.

Evidencia-se alguns destaques da Pesquisa Industrial referente as realizações no ano de 2020, que mesmo diante de grandes desafios, foi um ano promissor. Contínuo avanço nas avaliações de qualidade da madeira de novos materiais genéticos plantados na Klabin, tendo como destaque:

1) *Pinus maximinoi*, para fornecimento de fibra longa, apresentando maior potencial produtivo florestal e diferenciais na qualidade do produto final. Os frutos destes estudos foram reconhecidos em premiações internacionais, como o melhor *Technical Paper* apresentado em 2019, no evento da Tappi Peers nos EUA, além de mais uma conclusão de tese de doutorado em 2020.

2) Avaliação da qualidade da madeira de mais de 1123 árvores de *Eucalyptus spp*., com aplicação da tecnologia de Infravermelho Próximo, para predição rápida das características químicas, físicas e polpação da madeira.

Vale destacar também as ações voltadas ao acréscimo de propriedades ao papel visando aumentar sua efetividade como material sustentável para embalagens, na forma de barreiras funcionais, atendendo às crescentes exigências do mercado e sociedade, bem como o contínuo avanço de suas características intrínsecas como resistência mecânica e qualidade da superfície. Avanço no desenvolvimento de barreiras a diversas substâncias (água, vapor, gordura, oxigênio) conseguindo resultados mais efetivos em linha com a expectativa dos *stakeholders*.

Alinhado com os investimentos realizados no último ano para parque de Plantas Piloto, a primeira planta de extração de lignina da companhia desenvolveu um produto inédito no mercado brasileiro, a lignina kraft de pinus. Foram produzidas mais de 40 toneladas desse material, materializando mais de vinte parcerias estratégicas para projetos de P&D e futuros clientes. Já a planta de celulose microfibrilada proporcionou a realização de cinco testes industriais focados no desenvolvimento de novos papéis e cartões, com propriedades diferenciadas em relação ao mercado. Ao mesmo tempo, foram também desenvolvidas diferentes gerações de produtos base celulose para aplicação em outros mercados, culminando no case de sucesso: Produção de álcool em gel com espessante celulósico. A partir dessa aplicação foi possível realizar o desenvolvimento de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

uma alternativa de novo ingrediente para produtos cosméticos, totalmente renovável e sustentável utilizando MFC (celulose microfibrilada).

Frente a substituição de materiais não renováveis por alternativas biodegradáveis, à base de fibras de celulose, projetos em nanotecnologia no uso de frações de celulose na escala micro (Celulose microfibrilada – MFC) e escala nano (Celulose nanocristalina – CNC) progrediram para aplicações piloto de papéis e embalagens.

Outro foco em aplicação de materiais lignocelulósicos (MFC, celulose e finos de madeira) foi destinado a produção de compósitos em substituição ao plástico, que poderá representar um novo mercado aplicado a materiais mais sustentáveis. Foi desenvolvido com parceria do Senai um *face shield* com aplicação de 10% de celulose em substituição ao polietileno, distribuído em todas as unidades de saúde da Klabin, em apoio ao combate do Covid-19.

A sustentabilidade é um marco que sempre está presente nas pesquisas da companhia e, em busca ao aterro zero, na unidade do Rio Negro (PR) a iniciativa favorece a utilização de lodo da Estação de Tratamento de Efluentes na fabricação de tijolos em cerâmica local.

Avanço nas pesquisas de utilização dos extrativos da madeira e resíduos florestais, formando combustíveis verdes - *Crude Tall Oil* e BioOleo - de forma a aproveitar de 100% do potencial florestal, participando de forma decisiva nos maiores grupos e instituições intelectuais do mundo com relação aos insumos.

Com o Projeto Puma II, a Klabin terá uma linha com capacidade para produzir 450 mil toneladas anuais de Eukaliner®, primeiro kraftliner do mundo feito 100% de eucalipto. O Centro de Tecnologia desenvolveu trabalhos envolvendo o estudo do processo de produção de celulose e papel, desde a qualidade da madeira até as simulações das propriedades físicas do papel. O objetivo foi acompanhar o desenvolvimento da instalação da nova planta de celulose e máquinas de papel, avaliando garantias de qualidade do processo e produto a ser introduzido no mercado.

Destaques:

- Parceria com a startup israelense Melodea já está gerando os primeiros protótipos de embalagens com maior teor de materiais renováveis;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Parcerias com mais de 20 startups em busca de parceria em diversos projetos de pesquisa;

- Depósito de patentes de aplicação de MFC em diferentes países localizados em 4 continentes;

- Depósito de extensão de patente da marca Eukaliner® realizada para os países da Comunidade Europeia, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, Chile, África do Sul, Austrália, China e Indonésia;

- Projetos de colaboração com universidades com estudantes bolsistas de iniciação científica, mestrado e doutorado envolvidos. Novas parcerias firmadas com institutos e empresas para desenvolvimento em conjunto de projetos;

- Após 3 anos de pesquisa no projeto de barreira para sacos, é inserido no mercado novo produto, linha Ecolayer, sacaria destinada ao mercado de argamassa que contempla barreira a vapor d'água.

- Desenvolvimento de papel miolo, com projetos de química da madeira e celulose que resultaram em investimentos na unidade de Angatuba, tornando-a um dos grandes players em produção de papel miolo, com alta qualidade, no mundo;

Reconhecimentos:

- Prêmio da ABTCP na categoria Inovação (P&D e Tecnologia) com o case Nanocelulose para substituição do carbômero presente na formulação do álcool em gel;

- Prêmio em cliente, na categoria "Projeto de Sustentabilidade", pelo desenvolvimento de duas iniciativas de alto impacto: Ecolayer e KlaSack Dispersível

Gente e Gestão

A Atitude Klabin, que reforça os comportamentos e atitudes considerados essenciais para a organização e a evolução constante da nossa cultura, foram essenciais para o alcance dos resultados excepcionais do ano de 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Um dos viabilizadores da cultura é a Escola de Negócios Klabin (ENK), cujo propósito é “desenvolver os colaboradores e comunidade, preparando-os para os desafios atuais e futuros, a fim de alavancar os objetivos do negócio”. A ENK está organizada em “trilhas de conhecimento”, ou seja, de acordo com cada estágio da carreira do profissional, há treinamentos específicos para aspectos técnicos e de gestão, além do desenvolvimento de competências e comportamentos. Para definição das soluções, a área de Gente & Gestão considera o alinhamento estratégico da empresa, aspectos da Cultura Organizacional esperada, resultados de Pesquisa de Clima, as demandas/desafios específicos dos negócios e os Planos de Desenvolvimento Individuais, provenientes do Ciclo de Performance.

O ambiente de aprendizado online é chamado de Portal ENK, onde são disponibilizados cursos, vídeos, artigos, seminários, posts e enquetes, de especialistas e instituições renomadas. São mais de 14.000 usuários, abrangendo todas as unidades, que contam também com o espaço colaborativo Social Learning, onde são compartilhados depoimentos de colaboradores sobre temas diversos. Alinhado à estratégia de inovação da organização, o Portal trouxe novidades: novo App, mais moderno, rápido e responsivo e cinco novas tecnologias: indicações, realidade aumentada, aula ao vivo, compartilhe e downloads. Ao longo de 2020, mais de 7.000 colaboradores foram treinados e cercas de 80.000 cursos e vídeos foram concluídos.

Dentre as ações de desenvolvimento de liderança, destaca-se o Programa Rumos. O Rumos 1.0 forma o gestor para que compreenda profundamente a cadeia de valor da Companhia. O modelo de líder da Klabin entende e lida bem com as incertezas e a volatilidade das informações em ambientes complexos, apropriando-se de seu papel de tomador de decisões e agindo com espírito de dono. Até o momento, mais de 560 gerentes, coordenadores e especialistas passaram pelo programa. O programa Rumos 2.0, que teve início em 2018, tem como objetivo desenvolver competências e habilidades com foco em pessoas e inovação, tendo como base a visão de cadeia e eficiência operacional. Busca fortalecer a visão holística e estratégica do negócio da Klabin, promover a compreensão de como criar valor para a empresa e seus *stakeholders*, e, principalmente, formar potenciais e contribuir para termos líderes mais preparados para gestão de pessoas em um ambiente propício à inovação, com foco na sustentabilidade do negócio. Até o momento, foram treinados mais 132

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

coordenadores e 97 gerentes, capacitando 229 gestores. Além disso, o programa conta com 92% de satisfação. E o Rumos Digital tem como objetivo viabilizar a compreensão do modelo integrado da Klabin, a visão mercadológica e perspectivas de futuro, democratizando a estratégia. Busca proporcionar a compreensão de toda a cadeia de valor da Klabin, ampliando a visão de negócios, produto, mercado, inovação, perspectiva de futuro e cenários em que a Klabin está inserida. O projeto foi lançado em novembro de 2020 e capacitou cerca de 14 gestores.

Em 2019 tivemos o lançamento de um Programa de Aceleração do Desenvolvimento para gerentes. No programa, os participantes passaram por um *assessment* e deram início à participação no *Learning Sprint*, conduzido por uma consultoria externa, onde o próprio participante indica quais são as necessidades de aprendizagem para melhorar sua performance profissional e engajamento, consolidando o conceito do *self-directed lifelong learning* no dia a dia do indivíduo e na cultura da empresa, reforçando a autonomia como parte central do processo. A partir do Learning Sprint, os participantes puderam desenhar um PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) com olhar profundo para os seus pontos de desenvolvimento, também com o apoio da consultoria. Como subprodutos desses PDIs, os membros do programa buscaram capacitações individualizadas e desafios para se aprimorarem em suas carreiras.

Ainda para apoio nas ações de desenvolvimento de lideranças, iniciamos em 2020 a Jornada da Liderança que surgiu com o processo de evolução cultural da organização e que tem por objetivo ter líderes preparados para os desafios atuais e futuros. Na Jornada, contemplamos nossos Diretores, Gerentes e Coordenadores e buscamos soluções que associassem as competências técnicas com as sócio emocionais, dando espaço para o lado mais humano como apoio para a gestão de resultados. A Jornada mescla ações desenhadas pela empresa e ações autodirigidas, buscando estimular o protagonismo no processo de aprendizagem. Construímos soluções mais curtas e com oportunidade de praticar aprendizado no ambiente de trabalho e disponibilizar um catálogo de opções para a escolha pelo participante, além de mantemos as construções de desenvolvimento que já acontecem nas unidades. Foram diversas ações entre *webinares*, cursos online e *workshops* sobre temas como Lideranças em Contexto Difíceis, Conversas Significativas e Saúde Emocional com mais de 700 participações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Klabin também valoriza o bem-estar de seus colaboradores e em 2020 revitalizou seu programa de qualidade de vida, chamado Viver Bem, que tem como objetivo levar conhecimento, ações e incrementar seu pool de benefícios com foco no olhar integral de cada indivíduo. Como exemplo de ações do programa em 2020, tivemos a implementação e lançamento do Psicologia Viva, plataforma de psicoterapia online e gratuita, disponível para todos os colaboradores. O Programa possui 3 pilares de atuação em saúde: física, social e emocional. Em 2020 o tema saúde emocional foi o eixo central do nosso programa de qualidade de vida e nesse mesmo ano também foi realizada a Semana da Saúde, com dias dedicados a trabalhar todos os pilares do programa através de *webinares* e campanha de comunicação em que foram trabalhados o bem-estar integral e contou com mais de 1200 participantes de todas as unidades.

Durante ano de 2020, desenvolvemos A Jornada de Aprendizagem na Pandemia que foi um conjunto de diversos *webinares* e conteúdos disponibilizados na plataforma de treinamentos online da companhia durante o ano. Visando dar apoio aos nossos colaboradores e gestores para este momento de grandes mudanças e incertezas que tem sido a pandemia, buscamos trazer conteúdos que fizessem sentido neste contexto: Ferramentas do Office 365 (Planner, OneDrive e Teams), Inteligência Emocional e Trabalho Remoto e Autogestão foram alguns dos mais de 20 temas tratados. O formato, virtual e de no máximo 2 horas de duração, também foi pensado para se adequar ao momento.

Para as novas unidades de Papelão Ondulado adquiridas pela Klabin em 2020 desenvolvemos cursos online para a integração desses colaboradores (Conhecendo a Klabin, Ética e Segurança do Trabalho).

Para suportar os colaboradores Klabin em seu desenvolvimento individual, contamos com o processo de Avaliação de Performance para o público administrativo e liderança, e possui as etapas: auto avaliação, avaliação dos gestores, comitês de carreira, feedback e plano de desenvolvimento individual. Esse processo reforça ainda mais o protagonismo, alimenta o pipeline da organização e estimula o aprendizado contínuo de nossos colaboradores.

Com o propósito de aumentar o pipeline de sucessão da Klabin com maior diversidade, em 2020 tivemos o programa de estágio Integra Klabin, voltado para estudantes de baixa renda, e com ele trouxemos 34 novos estagiários para a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

companhia. Além disso, participamos do programa de aceleração da equidade de gênero nas empresas, chamado Equidade é Prioridade, realizado pelo Pacto Global da ONU em parceria com a ONU Mulheres. A participação neste programa está diretamente ligada com uma das metas que a Klabin divulgou, de até 2030 ter pelo menos 30% de mulheres ocupando os cargos de liderança. Além disso estamos trabalhando o tema inclusão e diversidade por meio de campanhas em datas comemorativas, e organização de ações como a Semana da Diversidade, Semana da Mulher, Semana da Consciência Negra e a Semana do Orgulho LGBTQIA+, sempre realizados em parceria com grupos de afinidades para esses assuntos.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S., responsável pela auditoria de suas demonstrações financeiras, prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários, conforme descrição no quadro abaixo:

Descrição do serviço	Data Contratação	Vigência	Valor	% Honorários da auditoria
Suporte ao departamento florestal na implementação dos processos de S&OP (planejamento de colheita mensal) e S&OE (planejamento de colheita semanal). Acompanhamos o processo de melhoria contínua das análises de produtividade da floresta e as ações propostas pela Klabin para evolução dos mesmos.	Fevereiro/2020	9 meses	R$ 625 mil	12%
Revisão sobre o cálculo matemático de estoque de segurança (para fins de monitoramento) necessário para absorver variabilidades na cadeia florestal, não sendo utilizado no processo de custeio/contábil.	Fevereiro/2020	2 meses	R$ 405 mil	8%
Suporte ao departamento florestal na revisão de papéis e responsabilidades de planejamento e controle de produção, padronização do processo nas áreas envolvidas (comercial, logística, colheita, carregamento, estoques), suporte à administração quanto a definição da forma de comunicação (periodicidade de reuniões, relatórios), quanto ao alinhamento de níveis de serviço com as outras áreas, além de sugestões para melhoria dos sistemas de informação e indicadores utilizados atualmente, não gerando informações contábeis.	Novembro/2020	3 meses	R$ 442 mil	8%

Além da contratação dos serviços descritos acima, não foram contratados quaisquer outros serviços com os auditores em patamares superiores a 5%.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Notas Explicativas

Klabin S.A.

Klabin

Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 e Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS **Página**

	ATIVO	63
	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	65
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	66
	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67
	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	68
	DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	69
1	INFORMAÇÕES GERAIS	70
2	BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	76
3	CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	84
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	86
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	86
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	87
7	PARTES RELACIONADAS	89
8	ESTOQUES	91
9	TRIBUTOS A RECUPERAR	91
10	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	92
11	PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	95
12	ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	96
13	IMOBILIZADO	97
14	ATIVOS BIOLÓGICOS	99
15	ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	101
16	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	105
17	DEBÊNTURES	110
18	FORNECEDORES	112
19	PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	112
20	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115
21	RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	118
22	CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	119
23	RESULTADO FINANCEIRO	120
24	PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	120
25	RESULTADO POR AÇÃO	122
26	SEGMENTOS OPERACIONAIS	124
27	GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	126
28	BENEFÍCIO A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	132
29	COBERTURA DE SEGUROS	134
30	EVENTOS SUBSEQUENTES	134
	DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)	137

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.529.748	7.735.568	5.208.830	8.340.386
Títulos e valores mobiliários	5	1.335.257	1.382.259	1.347.897	1.390.529
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.296.273	1.440.416	1.883.028	1.908.974
. Perdas estimadas com créditos de liq. duvidosa	6	(56.106)	(49.451)	(76.110)	(49.469)
Partes relacionadas	7	675.185	739.542	-	-
Estoques	8	1.203.968	1.166.619	1.379.131	1.332.244
Tributos a recuperar	9	795.780	505.277	824.771	505.411
Outros ativos		155.218	240.524	218.324	245.869
Total do ativo circulante		**9.935.323**	**13.160.754**	**10.785.871**	**13.673.944**
Ativos de bens mantidos para venda	12	**138.769**	**-**	**175.064**	**-**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	770.453	-	765.099	-
Depósitos judiciais	19	117.409	115.747	118.843	117.179
Tributos a recuperar	9	763.475	1.944.656	769.092	1.944.656
Partes relacionadas	7	21.076	2.194	-	-
Outros ativos		175.228	269.256	175.502	270.817
		1.847.641	**2.331.853**	**1.828.536**	**2.332.652**
Investimentos:					
. Particip. em controladas/control. em conjunto	11	2.090.500	1.542.061	256.072	160.970
. Outros		12.372	9.687	12.372	9.687
Imobilizado	13	16.033.030	13.034.714	16.670.773	13.241.181
Ativos biológicos	14	3.357.941	3.375.564	4.657.821	4.712.381
Direito de uso de ativos	15	803.477	491.616	808.420	494.399
Intangíveis		67.362	77.828	75.332	77.868
		22.364.682	18.531.470	22.480.790	18.696.486
Total do ativo não circulante		**24.212.323**	**20.863.323**	**24.309.326**	**21.029.138**
Total do ativo		**34.286.415**	**34.024.077**	**35.270.261**	**34.703.082**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	698.634	758.385	652.983	701.783
Debêntures	17	68.038	572.759	68.038	572.759
Fornecedores	18	1.610.535	865.029	1.754.137	887.092
Fornecedores risco sacado	18	248.892	137.164	248.892	137.164
Obrigações fiscais		134.581	63.925	165.348	67.079
Obrigações sociais e trabalhistas		346.868	297.355	377.816	301.288
Partes relacionadas	7	37.150	39.845	-	5.347
Dividendos e/ou JCP a pagar	20	-	200.000	-	200.000
Passivos de arrendamentos	15	141.837	100.198	143.721	100.509
Outras contas a pagar e provisões		148.976	125.534	202.537	131.502
Total do passivo circulante		**3.435.511**	**3.160.194**	**3.613.472**	**3.104.523**
Passivos de bens mantidos para venda	12	**-**	**-**	**36.295**	**-**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	24.015.045	21.617.742	23.853.204	21.539.392
Debêntures	17	1.764.765	1.271.338	1.764.765	1.271.338
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	1.123.993	-	1.145.069
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	19	51.789	60.519	51.951	60.519
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	301.671	333.183
Passivos de arrendamentos	15	676.464	394.233	679.591	396.720
Provisão do passivo atuarial	28	342.053	167.984	392.024	167.984
Outras contas a pagar e provisões		190.483	181.192	192.527	183.081
Total do passivo não circulante		**27.040.599**	**24.817.001**	**27.235.733**	**25.097.286**
Total do passivo		**30.476.110**	**27.977.195**	**30.885.500**	**28.201.809**
Patrimônio líquido					
Capital social		4.475.625	4.076.035	4.475.625	4.076.035
Reservas de capital		(365.791)	(350.622)	(365.791)	(350.622)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		-	1.517.044	-	1.517.044
Ajustes de avaliação patrimonial		823.476	942.994	823.476	942.994
Prejuízo acumulado do exercício		(993.826)	-	(993.826)	-
Ações em tesouraria		(177.884)	(187.274)	(177.884)	(187.274)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	20	**3.810.305**	**6.046.882**	**3.810.305**	**6.046.882**
Participação dos acionistas não controladores	26	**-**	**-**	**574.456**	**454.391**
Patrimônio líquido consolidado		**3.810.305**	**6.046.882**	**4.384.761**	**6.501.273**
Total do passivo e patrimônio líquido		**34.286.415**	**34.024.077**	**35.270.261**	**34.703.082**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota Explicativa	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita líquida de vendas	21	11.569.803	10.237.566	11.948.794	10.271.839
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14	579.443	279.484	658.389	390.053
Custo dos produtos vendidos	22	(7.684.945)	(7.273.518)	(7.885.299)	(7.241.234)
Lucro bruto		4.464.301	3.243.532	4.721.884	3.420.658
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	22	(1.009.464)	(871.211)	(1.139.138)	(910.388)
Gerais e administrativas	22	(678.919)	(581.995)	(717.799)	(600.959)
Outras líquidas	22	305.866	609.443	316.696	609.826
		(1.382.517)	(843.763)	(1.540.241)	(901.521)
Resultado de equivalência patrimonial	11	172.284	131.545	33.123	7.237
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		3.254.068	2.531.314	3.214.766	2.526.374
Resultado financeiro	23	(7.179.240)	(1.728.514)	(7.029.131)	(1.661.848)
(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro		**(3.925.172)**	**802.800**	**(3.814.365)**	**864.526**
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(402.563)	81.924	(446.626)	58.123
. Diferido	10	1.839.865	(208.899)	1.871.501	(208.031)
		1.437.302	(126.975)	1.424.875	(149.908)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		**(2.487.870)**	**675.825**	**(2.389.490)**	**714.618**
Proveniente de operações continuadas		**(2.480.921)**	**675.825**	**(2.382.541)**	**714.618**
Proveniente de operações descontinuadas	12	**(6.949)**	**-**	**(6.949)**	**-**
Atribuído aos acionistas de Klabin		**(2.487.870)**	**675.825**	**(2.487.870)**	**675.825**
Atribuído aos acionistas não controladores		**-**	**-**	**98.380**	**38.793**
Resultado por ação:					
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R$	25	**(0,4537)**	**0,1283**	**(0,4537)**	**0,1283**
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R$	25	**(0,4537)**	**0,1283**	**(0,4537)**	**0,1283**
Resultado por ação - operações descontinuadas:					
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R$	25	**(0,0013)**	**-**	**(0,0013)**	**-**
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R$	25	**(0,0013)**	**-**	**(0,0013)**	**-**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	**(2.487.870)**	**675.825**	**(2.389.490)**	**714.618**
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(16.963)	7.669	(16.963)	7.669
. Atualização do passivo atuarial (ii)	(161.932)	(67.977)	(161.932)	(67.977)
. IR/CS diferido sobre passivo atuarial	55.057	23.112	55.057	23.112
Resultado abrangente total do exercício	**(2.611.708)**	**638.629**	**(2.513.328)**	**677.422**
Atribuído aos acionistas de Klabin	**(2.611.708)**	**638.629**	**(2.611.708)**	**638.629**
Atribuído aos acionistas não controladores	**-**	**-**	**98.380**	**38.793**

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Vide informações na nota explicativa 28.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrim.	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
			De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Investim. e capital de giro						
Em 31 de dezembro de 2018	**4.076.035**	**(361.231)**	**48.705**	**153.384**	**189.919**	**815.163**	**589.753**	**977.122**	**(196.615)**	**-**	**6.292.235**	**240.995**	**6.533.230**
Lucro líquido do exercício										675.825	**675.825**	38.793	**714.618**
Outros resultados abrangentes do exercício								(37.196)			**(37.196)**	**-**	**(37.196)**
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(37.196)	-	675.825	**638.629**	**38.793**	**677.422**
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)											-	185.000	**185.000**
Plano de Outorga de Ações: (Nota 24)											-		-
. Alienação de ações em tesouraria		7.606							4.699		**12.305**		**12.305**
. Concessão de outorga de ações em tesouraria								(4.699)	4.699		-		-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações								10.713			**10.713**		**10.713**
. Vencimento do plano de ações		3.001						(3.001)			-		-
. Saídas do plano de outorga		2						55	(57)		-		-
Destinação do lucro do exercício: (Nota 19)											-		-
. Constituição de reserva de incentivos fiscais					48718					(48.718)	-		-
. Constituição de reserva legal				31355						(31.355)	-		-
. Constituição de reserva de investimento e capital de giro							33.257			(33.257)	-		-
. Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)						(484.220)				484.220	-		-
. Constituição de reserva de at. Biol. (próprios)						184.459				(184.459)	-		-
. Realização de reserva de at. Biol. (controladas) (*)						(44.744)				44.744	-		-
Dividendos antecipados do exercício de 2019										(607.000)	**(607.000)**	(10.397)	**(617.397)**
Juros s/ capital próprio antecipados do exercício de 2019										(300.000)	**(300.000)**		**(300.000)**
Em 31 de dezembro de 2019	**4.076.035**	**(350.622)**	**48.705**	**184.739**	**238.637**	**470.658**	**623.010**	**942.994**	**(187.274)**	**-**	**6.046.882**	**454.391**	**6.501.273**
Em 31 de dezembro de 2019	**4.076.035**	**(350.622)**	**48.705**	**184.739**	**238.637**	**470.658**	**623.010**	**942.994**	**(187.274)**	**-**	**6.046.882**	**454.391**	**6.501.273**
(Prejuízo) lucro líquido do exercício										(2.487.870)	**(2.487.870)**	97.713	**(2.390.157)**
Outros resultados abrangentes do exercício								(123.838)			**(123.838)**	-	**(123.838)**
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	-	**(123.838)**	-	**(2.487.870)**	**(2.611.708)**	**97.713**	**(2.513.995)**
Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série) (Not	399.446	(28.502)									**370.944**		**370.944**
Incorporação Sogemar (Nota 1)	144										**144**		**144**
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)											-	50.000	**50.000**
Plano de Outorga de Ações: (Nota 24)											-		-
. Alienação de ações em tesouraria		8.872							4.716		**13.588**		**13.588**
. Concessão de outorga de ações em tesouraria								(4.716)	4.716		-		-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações								13.455			**13.455**		**13.455**
. Vencimento do plano de ações		4.506						(4.506)			-		-
. Saídas do plano de outorga		(45)						87	(42)		-		-
Destinação do lucro do exercício: (Nota 19)											-		-
. Absorção de prejuízos com reserva de lucros				(184.739)	(238.637)	(470.658)	(600.010)			1.494.044	-		-
. Distribuição de dividendos							(23.000)				**(23.000)**	(27.648)	**(50.648)**
Em 31 de dezembro de 2020	**4.475.625**	**(365.791)**	**48.705**	**-**	**-**	**-**	**-**	**823.476**	**(177.884)**	**(993.826)**	**3.810.305**	**574.456**	**4.384.761**

(*) O efeito é líquido entre a constituição, reversão ou realização dos saldos contidos no resultado de equivalência patrimonial

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**5.337.698**	**2.277.869**	**5.791.245**	**2.953.124**
Caixa gerado nas operações	**3.764.698**	**5.007.596**	**3.981.613**	**5.563.975**
(Prejuízo) lucro líquido do exercício de operações continuadas	(2.480.921)	675.825	(2.382.541)	714.618
(Prejuízo) lucro líquido do exercício de operações descontinuadas	(6.949)	-	(6.949)	-
Depreciação e amortização	1.135.553	1.105.474	1.164.807	1.128.035
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(579.443)	(279.484)	(658.389)	(390.053)
Exaustão dos ativos biológicos	944.236	889.656	1.218.104	1.065.379
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.839.865)	208.899	(1.871.501)	208.031
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	6.702.351	2.117.350	6.472.502	2.389.792
Juros, variação monet. de debêntures	591.319	330.378	591.319	330.378
Juros de arrendamentos	(306.266)	55.457	(306.425)	55.990
Provisão de juros - REFIS	-	14.372	-	14.372
Variação cambial do contas a receber	(12.403)	20.330	(13.051)	19.869
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	6.655	4.359	26.641	4.075
Perdas estimadas com estoque	7.819	6.837	14.738	6.942
Resultado na alienação de ativos	(4.376)	43.849	(4.376)	43.849
Resultado de equivalência patrimonial	(172.284)	(131.545)	(33.123)	(7.237)
Ganho de compra vantajosa	(206.061)	-	(206.061)	-
Outras	(14.667)	(54.161)	(24.082)	(20.065)
Variações nos ativos e passivos	**1.573.000**	**(2.729.727)**	**1.809.632**	**(2.610.851)**
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	220.903	(7.689)	38.997	157.482
Estoques	(45.168)	(56.277)	(61.625)	(132.833)
Tributos a recuperar	890.678	(702.321)	865.749	(694.420)
Títulos e valores mobiliários	47.002	(76.858)	42.632	(77.179)
Outros ativos	130.925	24.744	93.331	10.844
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(1.402.939)	(1.239.632)	(1.220.288)	(1.185.147)
Fornecedores	722.153	(257.454)	843.692	(244.813)
Obrigações fiscais	70.656	13.473	98.269	16.247
Obrigações sociais e trabalhistas	49.513	1.166	76.528	909
Outros passivos	818.333	(230.042)	979.295	(256.833)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(198.837)	(9.545)	(205.108)
Variação de capital de giro em aquisição/incorporação	70.944	-	62.597	-
Caixa líquido atividades de investimento	**(4.728.356)**	**(2.296.403)**	**(5.069.428)**	**(2.552.896)**
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(4.026.340)	(1.640.951)	(4.160.796)	(1.768.999)
Custo plantio ativos biológicos	(495.211)	(681.962)	(624.870)	(805.076)
Aquisição de empresas	(388.071)	-	(388.000)	-
Recebimento na alienação de ativos	95.757	10.979	95.757	10.979
Dividendos recebidos de empresas controladas	85.509	15.531	8.481	10.200
Caixa líquido atividades de financiamento	**(3.815.162)**	**2.416.899**	**(3.853.373)**	**2.206.304**
Captação de empréstimos e financiamentos	3.569.502	9.956.289	3.726.207	9.791.230
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	-	1.000.000	-	1.000.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(6.750.182)	(7.318.825)	(6.932.229)	(7.565.565)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(231.671)	(148.957)	(231.671)	(148.957)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(158.159)	(102.252)	(158.590)	(102.361)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.588	12.305	13.588	12.305
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(35.240)	(24.661)	50.000	185.000
Dissolução de SCP	-	-	(25.000)	-
Saída de investidores SCPs	-	-	(2.000)	-
Pagamento dividendos SCP's e SPE's	-	-	(70.678)	(8.348)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(223.000)	(957.000)	(223.000)	(957.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	**(3.205.820)**	**2.398.365**	**(3.131.556)**	**2.606.532**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	**7.735.568**	**5.337.203**	**8.340.386**	**5.733.854**
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	**4.529.748**	**7.735.568**	**5.208.830**	**8.340.386**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas				
. Venda produtos	13.514.331	12.059.363	13.993.100	12.105.309
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	579.443	279.484	658.389	390.053
. Outras receitas	158.619	10.979	158.620	49.772
. Perdas estimadas com créd. de liq. duvidosa	6.655	4.359	26.641	4.076
	14.259.048	**12.354.185**	**14.836.750**	**12.549.210**
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(4.043.687)	(3.265.262)	(4.253.417)	(3.312.534)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.892.223)	(2.543.209)	(2.803.906)	(2.299.983)
	(6.935.910)	**(5.808.471)**	**(7.057.323)**	**(5.612.517)**
Valor adicionado bruto	**7.323.138**	**6.545.714**	**7.779.427**	**6.936.693**
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(2.096.906)	(1.995.130)	(2.382.963)	(2.193.414)
Valor adicionado líquido produzido	**5.226.232**	**4.550.584**	**5.396.464**	**4.743.279**
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	172.284	131.545	33.123	7.237
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	919.737	1.316.474	964.636	1.341.465
	1.092.021	**1.448.019**	**997.759**	**1.348.702**
Valor adicionado total a distribuir	**6.318.253**	**5.998.603**	**6.394.223**	**6.091.981**
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	1.121.766	1.021.256	1.142.915	1.040.659
. Benefícios	359.457	319.912	364.308	324.179
. FGTS	82.163	86.379	82.359	86.586
	1.563.386	**1.427.547**	**1.589.582**	**1.451.424**
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	(1.070.503)	604.379	(1.013.899)	637.969
. Estaduais	198.189	229.822	198.189	229.822
. Municipais	16.074	16.042	16.074	16.042
	(856.240)	**850.243**	**(799.636)**	**883.833**
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	8.098.977	3.044.988	7.993.767	3.003.313
	8.098.977	**3.044.988**	**7.993.767**	**3.003.313**
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	23.000	907.000	23.000	907.000
. Prejuízo retido do período	(2.510.870)	(231.175)	(2.510.870)	(192.382)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	98.380	38.793
	(2.487.870)	**675.825**	**(2.389.490)**	**753.411**
	6.318.253	**5.998.603**	**6.394.223**	**6.091.981**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. ("Companhia") e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações ("*Units*") negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

1.1 Declaração de conformidade

A emissão dessas demonstrações financeiras da Klabin S.A. ("Companhia") e de suas controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de fevereiro de 2021.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

1.2 Constituição da Cerejeira Reflorestadora S.A.

Em 28 de março de 2019 a Companhia constituiu a Cerejeira Reflorestadora S.A, Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Paraná - PR. A nova sociedade se encontra em fase de estruturação, sem operações ativas.

1.3 Constituição da Sapopema Reflorestadora S.A.

Em 26 de julho de 2019 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Sapopema Reflorestadora S.A. (Sapopema), Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), juntamente com uma *Timber Investiment Management Organization* ("TIMO"), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Paraná - PR.

A Klabin S.A. contribuiu para a formação do capital social da Sociedade com aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas no estado do Paraná - PR, com valor de R$ 55 milhões, e realizou, em 28 de maio de 2020, um aporte adicional de 3 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R$ 28 milhões. A TIMO, por sua vez, contribuiu para a formação do capital da Sociedade com aporte de R$ 185 milhões em caixa no fechamento da operação, R$ 50 milhões em 27 de março de 2020 e o R$ 335 milhões restantes serão aportados em até 2 anos.

Os recursos aportados pela TIMO financiarão a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares de área útil para plantio, investimentos em reflorestamento e capital de giro. A Companhia terá o direito

Notas Explicativas

de preferência na compra da produção florestal da Sapopema, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza, assim como a TIMO possui suas obrigações definidas no acordo de acionistas definido pelas partes.

A Klabin detém 62% do capital votante e 26% do capital total da sociedade, enquanto a TIMO detém o restante do capital, podendo eleger um membro no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões de Sapopema com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito na compra das ações da sociedade pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2030 e 2037.

1.4 Projeto de expansão – "Puma II"

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019, foi aprovado o início do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado "Projeto Puma II" abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) ("Unidade Puma").

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas:

(i) Primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o comissionamento da primeira máquina está programado para o mês de julho de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R$ 5,3 bilhões desembolsado até 31 de dezembro de 2020 e o restante até 2023. Cerca de R$ 900 milhões do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na primeira etapa do projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos devem ocorrer até 2021.

1.5 Constituição da Klabin Paranaguá SPE S.A.

Foi constituída no dia 21 de outubro de 2019 a subsidiária integral "Klabin Paranaguá SPE S.A." com capital subscrito e integralizado de R$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal, com sede no município de Paranaguá – PR.

A Companhia tem por objeto único e exclusivo a exploração do arrendamento das áreas, instalações portuárias e infraestrutura públicas, localizadas dentro do Porto Organizado de Paranaguá, para a realização das atividades de desembarque (desembarque, movimentação interna, armazenagem e expedição) e embarque (recepção, armazenagem, movimentação interna e embarque) de carga geral,

Notas Explicativas

especialmente papel e celulose, tudo nos termos da Minuta do Contrato de Arrendamento decorrente do Leilão nº 03/2019-ANTAQ, firmado com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura.

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, a Klabin S.A. venceu uma licitação de armazém no Porto de Paranaguá para movimentação e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose, em leilão ocorrido na sede da B3, em São Paulo. O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos, com investimentos totais previstos da ordem de R$ 130 milhões e início de operações programado para o segundo semestre de 2022.

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranaguá em seu volume de exportação, visando tanto os volumes atuais quanto os referentes às novas máquinas de papéis do Projeto Puma II. Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

1.6 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020 foi celebrado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* ("TIMO") para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), cujo objetivo principal será a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R$ 72 milhões, com participação na SPE de 26%. A TIMO, por sua vez, contribuirá com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza.

1.7 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Em 14 de outubro de 2020, as condições para aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil ("IP") foram concluídas e houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo realizado o desembolso da primeira parcela de R$ 280 milhões nesta data, restando ainda R$ 50 milhões a serem pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais, totalizando R$ 330 milhões pela aquisição, além de reembolsar à IP pelo capital de giro recebido à maior nessa data em um montante ainda em avaliação próximo de R$ 58 milhões no primeiro trimestre de 2021. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações da IP, foco da aquisição, possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

Notas Explicativas

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operações pelos acionistas está dispensada uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

Balanço patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação com a IP foram adquiridos efetivamente em 14 de outubro de 2020 através da aquisição da totalidade das quotas da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp") e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp Amazônia"), passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma subsidiária integral à partir desta data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos dos quais não pudessem ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

Ativo		**Passivo**	
Caixa e equivalentes de caixa	62.597	Fornecedores	96.715
Contas a receber de clientes	228.222	Obrigações sociais e trabalhistas	47.264
Estoques	116.035	Obrigações fiscais	12.624
Outros ativos	13.219	Passivos de arrendamentos	13.374
Total do ativo circulante	**420.073**	Outras contas a pagar e provisões	23.769
		Total do passivo circulante	**193.746**
Não circulante			
Realizável a longo prazo		Provisão do passivo atuarial	42.888
Imposto de renda e contrib. social diferidos	17.810	Passivos de arrendamentos	8.401
Outros ativos	794	Imposto de renda e contrib. social diferidos	19.226
Imobilizado	193.668	Outras contas a pagar e provisões	10.188
Direito de uso de ativos	9.555	**Total do passivo não circulante**	**80.703**
Intangível	31.649		
Total do ativo não circulante	**253.476**	**Patrimônio Líquido**	**399.100**
Total do ativo	**673.549**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**673.549**

A inclusão dos novos ativos adquiridos nas operações da Companhia foram responsáveis pela geração de R$ 258 milhões de Receita Líquida e R$ 12 milhões de Lucro Líquido, incluídos no resultado da Companhia no exercício de 2020.

O CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*) requer que a divulgação das receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o ano, fosse o início do período de reporte anual. A Companhia entende como impraticável tal divulgação, visto que a apuração deste efeito deveria considerar a operação sob sua gestão, incluindo as sinergias e estratégias de negócio das quais serão aplicadas, das quais não seriam mensuradas confiavelmente neste momento pelo curto prazo de sua gestão dos ativos com a aquisição concluída ao final de 2020.

Efeitos de combinação de negócios – ganho de compra vantajosa

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*), a operação junto à IP incorrendo na aquisição da totalidade de ações da Embacorp e Embacorp Amazônia é caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do preço de compra ("PPA" – *Purchase Price Allocation*).

Notas Explicativas

Ao final de 2020, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Embacorp e Embacorp Amazônia, na qual apurou-se um efeito líquido de ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos junto à IP de R$ 206.061 alocados no resultado da Companhia, na linha de "Outras líquidas". O ganho foi resultante de R$ 11.101 de acervo líquido adquirido acima do valor de compra e da avaliação a valor de mercado dos ativos imobilizados R$ 215.959 acima dos valores de livros dos balanço de aquisição e (R$ 20.999) de ativos intangíveis abaixo dos valores de livros.

O valor justo dos ativos ajustados acima fora estabelecidos através da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso. A avaliação dos ativos intangíveis apresentou perda, decorrente da baixa de carteira de clientes registrada no balanço inicial de aquisição.

Reorganização societária da Embacorp

Em 28 de dezembro de 2020, foi aprovada a reorganização societária da Embacorp, tendo ocorrido cisão parcial do acervo líquido adquirido da IP, excluindo o acervo líquido relacionado aos ativos e passivos da filial de Nova Campina (SP). A parcela cindida de R$ 467.396 foi vertida para a Riohold Holdings S.A., subsidiária integral da Companhia. A Embacorp passa nesta data a ter em seu balanço patrimonial somente os ativos e passivos relacionados a unidade de Nova Campina (SP).

A operação está em linha com a estratégia da Administração para futura incorporação dos ativos transferidos para a Riohold Holdings S.A na Companhia e venda de Nova Campina (SP).

1.8 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Conforme comunicado ao mercado publicado no dia 24 de junho de 2020, a Companhia firmou os documentos necessários para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R$ 196 milhões, sendo R$ 132 milhões pagos após o encerramento da operação (*closing)*, ocorrido em 29 de janeiro de 2021 (vide nota explicativa 30) e o restante em duas parcelas anuais de mesmo valor. A unidade de Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, oriundo dos ativos adquiridos da International Paper.

1.9 Conversão das debêntures da 7º emissão (1ª série)

Conforme aviso aos acionistas publicado em 15 de junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia.

Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 "*Units*", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R$ 4.076.035 para R$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

Notas Explicativas

1.10 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 09 de setembro de 2020 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira), Sociedade de Propósito Específico (SPE), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

Na constituição da empresa, foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R$ 20 milhões para aquisições e arrendamentos de terras para o plantio de florestas no estado de Santa Catarina – SC.

1.11 Aquisição de marcas envolvidas nos royalties e incorporação de Sogemar

No dia 26 de novembro de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas ("Sogemar"), proprietária das marcas envolvidas no contrato de royalties.

Como resultado da incorporação, a Klabin passa a ser proprietária das marcas de titularidade da Sogemar, com a consequente extinção nesta data do respectivo contrato de licenciamento e do pagamento de royalties referentes a tais marcas.

A incorporação compreendeu uma relação de substituição das quotas de Sogemar pela emissão de 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, aos sócios de Sogemar, com um aumento de R$ 144 no capital social da Companhia.

Após a aprovação da operação, o capital social da Companhia passou de R$ 4.475.481 para R$ 4.475.625, divididos em 5.617.892.756 ações, sendo 2.081.728.595 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

1.12 Constituição da Kla Holding S.A.

Em 12 de novembro de 2020 foi constituída a empresa Kla Holdings S.A. ("Kla Holdings") com o objetivo de participações em outras companhias, alinhada a estratégia societária da Companhia.

1.13 Encerramento da Sociedade em Conta de Participação CG Forest

Em 09 de dezembro de 2020 foi realizada a incorporação da Sociedade em Conta de Participação CG Forest ("SCP CG Forest"), por determinação dos seus sócios após o encerramento das operações da sociedade. Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R$ 25.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R$ 70.944 em caixa e equivalentes de caixa e R$ 39.660 em capital de giro.

1.14 Encerramento de subsidiárias

Ao final de 2020 a Companhia fez o encerramento das atividades das subsidiárias no exterior: Klabin Limited, Klabin Trade e Klabin Overseas, além da subsidiária nacional Celucat. As operações destas foram encerradas visto que não estavam em atividade e sem expectativa de qualquer uso operacional.

Notas Explicativas

1.15 Efeitos de COVID-19

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (COVID-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), cancelando eventos internos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas.

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no "Resultado Financeiro" nas referidas demonstrações financeiras, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na Nota Explicativa 27, esse efeito não materialmente o afeta o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo a serem realizadas em períodos futuros, assim como o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos.

Diante do atual cenário, em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem impactar na recuperabilidade dos seus ativos e afetar a mensuração das provisões apresentadas nas referidas demonstrações financeiras por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa aos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na Nota Explicativa 27). Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstrações financeiras não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Demonstrações Financeiras

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.2 – item x).

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas, exceto da controlada Klabin Argentina (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o Peso Argentino (A$).
(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

(ii) Controladas no exterior

As controladas no exterior com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente à da Companhia, tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas demonstrações financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada no exterior é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado: (ii) valor justo por meio do outros resultados e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Notas Explicativas

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com liquidez imediata e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

e) Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, (ii) Instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, nas não apresentam evidência objetiva de *impairment*, e; (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2020.

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

f) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia em casos de obsolescência ou danos físicos que impossibilitem a venda de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados para produção de novos estoques.

g) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

Notas Explicativas

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício.

h) Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no "Resultado Abrangente" é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere.

Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas Sociedades em Conta de Participação (notas explicativas 3 e 11) é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de "Outras contas a pagar – investidores SCPs", por tratar-se de passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32 *Financial Instruments: Presentation*).

A Administração da Companhia qualifica as Sociedades em Conta de Participação (SCPs), como entidades de vida própria com características de subsidiárias, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

i) Ativos mantidos para venda

A Companhia classifica ativos mantidos para venda quando a probabilidade de venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para sua efetivação dentro de um período de doze meses.

O valor dos ativos mantidos para venda não excedem seu valor recuperável, sendo mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda incrementais diretamente atribuíveis à venda, incluindo todo conjunto de ativos e passivos disponíveis, separadamente no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são apresentadas separadamente dos resultados de operações em continuidade como um único valor no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Divulgações adicionais são apresentadas na nota explicativa 12. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

j) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, a classe de imobilizado de terra foi avaliada a valor justo aplicando o custo atribuído (*deemed cost*) aos ativos.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica e/ou forma e frequência de uso de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 13.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

k) Redução do valor recuperável de ativos ("*impairment*")

O saldo de imobilizado, ágio por rentabilidade futura ("*goodwill*") e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos.

Na análise de estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de 5 anos e perpetuidade, descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita os riscos específicos inerentes aos negócios da Companhia, através de seu custo médio de capital.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante (4,11% em 31 de dezembro de 2019) na preparação dos fluxos de caixa futuro estimado das unidades geradoras de caixa.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

Notas Explicativas

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 14.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

m) Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

Os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O reconhecimento é feito pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

As premissas significativas para reconhecimento do ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos estão demonstradas na nota explicativa 15.

n) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

o) Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

p) Debêntures

O saldo de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, definidas como instrumentos financeiros híbridos (compostos) por conta de sua natureza, sendo segregada na sua emissão em componentes de dívida e patrimônio líquido, representados no passivo os valores dos juros que serão pagos aos debenturistas até a data de conversão, mensurados a valor presente, sendo acrescidos de variação monetária reconhecida sobre o passivo, quando aplicável.

As debêntures que não são mandatoriamente conversíveis são representadas no passivo pelo valor correspondente ao montante dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas e juros pagos.

q) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente

Notas Explicativas

reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

r) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

Dentre as provisões levantadas pela Companhia, se encontram as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, as quais são provisionadas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável, pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

s) Receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. O reconhecimento da receita ocorre quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador; na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto; e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

t) Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concedeu benefícios pós-emprego, como plano de previdência privada e assistência médica, a ex-funcionários aposentados e alguns funcionários admitidos até 2019 e recentemente assumiu por sucessão planos de benefícios pós-emprego dos colaboradores da Embacorp. Para esses benefícios faz-se o reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparado por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*).

Notas Explicativas

u) Plano de outorga de ações

O plano de outorga de ações oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial".

v) Subvenção governamental

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas na medida em que as condições relacionadas a obtenção da subvenção são cumpridas. No caso de subvenções recebidas para compensação de despesas, as mesmas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar.

No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrado no passivo como receita diferida, reconhecido como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzido do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecido como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não-distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de "Reserva de Incentivos Fiscais" no patrimônio líquido.

w) Combinações de negócios

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um *input* - entrada de recursos e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar *output* - saída de recursos.

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, considerando a alocação do preço de compra ("PPA" – *Purchase Price Allocation*) sobre os ativos e passivos adquiridos.

A combinação de negócios resulta em ágio quando o valor de aquisição excede o valor dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se o valor de aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho de compra vantajosa no resultado do exercício.

Para efeito de consolidação, os efeitos da alocação do preço de compra no balanço patrimonial consolidado são mantidos no intangível quando decorrentes de ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) ou distribuídos aos ativos e passivos quando sua avaliação resultar em mais valia.

x) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do exercício. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do suporte formal de especialistas, quando aplicável.

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras incluem várias estimativas, tais como, mas não se limitando, a realização dos créditos tributários diferidos, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas e ajuste a valor presente de saldos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

y) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Durante o exercício de 2020 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2020:

Pronunciamento	Alteração
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual/*Framework*	Revisão de conceitos e esclarecimentos
CP 06 (R2) - Arrendamentos/IFRS 16 *Leases*	Efeitos de COVID-19 nos contratos impactados
CP 15 (R1) - Combinação de Negócios/ IFRS3 *Business Combinations*	Definição de "Negócios"
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro/IAS8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*	Definição do conceito de "Material"
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis/IAS1 *Presentation of Financial Statements*	Definição do conceito de "Material"
CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS7 *Financial Instruments: Disclosures*	Taxa de juros de referência em *hedge*
CPC 48 - Instrumentos Financeiros/IFRS9 *Financial Instruments*	Taxa de juros de referência em *hedge*

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto a sua aplicação.

Adicionalmente, o IASB – *International Accoutning Standards* (IASB) trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 01 de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração
IAS 1 - *Presentation of Financial Statements*	Definições na classificação de passivos circulantes e não circulantes
IFRS 17 - *Insurance Contracts*	Normas aplicáveis para seguradoras

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de

Notas Explicativas

equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 2019, como seguem:

				Participação - %	
	País Sede	**Atividade**	**Participação**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Empresas controladas:					
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-
Celucat (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	100
Cerejeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-
Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	100	-
Embacorp da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Indireta	100	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin Limited (i)	Ilhas Cayman	Participação em companhias	Direta	-	100
Klabin Overseas (i)	Inglaterra	Participação em companhias	Direta	-	100
Klabin Paranaguá SPE S.A. (i)	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100
Klabin Trade (i)	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	-	100
Kla Holding S.A. (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	-
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100
Riohold Holdings (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	23
Sociedades em Conta de Participação:					
CG Forest (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	71
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	75	75
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	72	71
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	64	63
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	56	69
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):					
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	-

(i) Vide informações na nota explicativa 1

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na Nota Explicativa 27. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos - moeda nacional	32.538	36.192	42.265	57.731
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	7.723	6.459
Aplicações - moeda nacional	3.924.670	6.625.917	4.133.393	6.910.426
Aplicações - moeda estrangeira (i)	572.540	1.073.459	1.025.449	1.365.770
	4.529.748	**7.735.568**	**5.208.830**	**8.340.386**

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 1,94% (4,84% em 31 de dezembro de 2019), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média anual de remuneração de 0,28% (1,95% em 31 de dezembro de 2019), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Destaca-se na variação do saldo comparativo entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R$ 6,2 bilhões e R$ 22 milhões de contratos com o Finnvera como parte da estratégia de gerenciamento do perfil de dívida da Companhia.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional ("LFT") e Títulos do Tesouro Direto ("NTN-B"). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R$ 1.335.257 em 31 de dezembro de 2020 (R$ 1.382.259 em 31 de dezembro de 2019).

(ii) *Bonds,* por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R$ 12.640 em 31 de dezembro de 2020 (R$ 8.270 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo desses títulos perfazia o montante de R$ 1.335.257 na controladora e de R$ 1.347.897 no consolidado (R$ 1.382.259 e R$ 1.390.529 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9 *Financial Instruments),* dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Notas Explicativas

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46– Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Clientes				
. Nacionais	1.051.911	1.182.088	1.299.784	1.182.201
. Estrangeiros	244.362	258.328	583.244	726.773
Total de clientes	**1.296.273**	**1.440.416**	**1.883.028**	**1.908.974**
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(56.106)	(49.451)	(76.110)	(49.469)
	1.240.167	**1.390.965**	**1.806.918**	**1.859.505**
Vencidos	**69.677**	**83.334**	**106.297**	**108.218**
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,05%	2,35%	1,60%	3,08%
01 a 10 dias	1.910	4.518	1.910	4.518
11 a 30 dias	7.521	12.131	10.872	28.269
31 a 60 dias	1.333	4.609	1.600	11.916
61 a 90 dias	810	4.450	1.308	4.566
+ de 90 dias	58.103	57.626	90.607	58.949
A Vencer	1.226.596	1.357.082	1.776.731	1.800.756
Total de Clientes	**1.296.273**	**1.440.416**	**1.883.028**	**1.908.974**

Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 82 dias (86 dias em 31 de dezembro de 2019) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 112 dias (117 dias em 31 de dezembro de 2019) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na Nota Explicativa 27, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A Companhia analisou os efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo, considerando seus efeitos imateriais.

Notas Explicativas

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da Administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(45.092)**	**(45.394)**
Perdas estimadas do exercício	(16.188)	(16.213)
Reversões de perdas estimadas	11.091	11.130
Baixa definitiva	738	1.008
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(49.451)**	**(49.469)**
Perdas estimadas do exercício	(12.873)	(32.877)
Reversões de perdas estimadas	3.240	3.258
Baixa definitiva	2.978	2.978
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(56.106)**	**(76.110)**

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas / receitas operacionais – com vendas".

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em outubro de 2021.

b) Operações de desconto de recebíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R$ 1.234.195 na controladora e R$ 2.773.151 no consolidado (R$ 1.775.881 na controladora e R$ 2.368.875 no consolidado em 31 de dezembro de 2019), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das demonstrações financeiras.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de "Descontos e Abatimentos" (Nota Explicativa 21).

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

									Controladora	
									31/12/2020	31/12/2019
	Klabin Argentina	Klabin Finance	Soc. Conta de Participação	Klabin Austria	Klabin Forest Products Company	BNDES	Outras			
Tipo de relação	(i) Controlada	(vi) Controlada	(ii) e (v) Controlada	(i) e (vi) Controlada	(i) Controlada	(vi) Acionista	(i) (iii) (iv) (v) e (vii)	**Total**		**Total**
Saldos										
Ativo circulante	123.835	-	26.089	467.132	53.615	-	4.514	**675.185**		**739.542**
Ativo não circulante	36	-	-	-	-	-	21.040	**21.076**		**2.194**
Passivo circulante	-	74.786	29.477	161.991	9	5.929	1.172	**273.364**		**303.481**
Passivo não circulante	-	3.988.467	-	7.652.141	-	1.153.206	1	**12.793.815**		**11.159.420**
Transações										
Receita de vendas	71.927	-	76.631	3.261.687	71.686	-	2.814	**3.484.745**		**2.147.411**
Compras	-	-	(207.854)	-	-	-	-	**(207.854)**		**(121.680)**
Despesa de juros s/ financiamento	-	(226.229)	-	(762.992)	-	(96.838)	-	**(1.086.059)**		**(763.302)**
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	-	-	(2.554)	**(2.554)**		**(22.797)**
Despesa de royalties	-	-	-	-	-	-	(63.165)	**(63.165)**		**(58.111)**

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.
(iii) Licença de uso de marcas de titularidade de KJC e Sogemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença. Vide informações da aquisição dos royalties na nota explicativa 1.
(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 16);
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.

Notas Explicativas

			Consolidado	
			31/12/2020	31/12/2019
	BNDES (iii)	Outros (i) (ii)	Total	Total
Tipo de relação	Acionista	Acionista		
Saldos				
Passivo circulante	5.929	-	**5.929**	**63.699**
Passivo não circulante	1.153.206	-	**1.153.206**	**574.800**
Transações				
Despesa de juros s/ financiamento	(96.838)	-	**(96.838)**	**(186.352)**
Comissão de aval - despesa	-	(2.554)	**(2.554)**	**(22.797)**
Despesa de royalties	-	(63.165)	**(63.165)**	**(58.111)**

(i) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Sogemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença. Vide informações da aquisição dos royalties na nota explicativa 1.

(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 16).

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 31 de julho de 2020 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R$ 50.793 para o exercício de 2020.

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

							Controladora e consolidado	
	Curto prazo		Longo prazo					
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019
Administração e conselho fiscal	34.599	27.766	953	794	3.488	3.727	39.040	32.287

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na Nota Explicativa 24.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	263.804	295.540	327.996	438.963
Produto em processo	29.869	22.450	33.831	25.122
Madeiras e toras	250.645	234.567	250.645	234.567
Material de manutenção	283.913	240.675	287.992	244.648
Matérias-primas	370.974	366.232	478.493	381.759
Perdas estimadas com estoque	(21.185)	(13.366)	(28.209)	(13.471)
Outros	25.948	20.521	28.383	20.656
	1.203.968	**1.166.619**	**1.379.131**	**1.332.244**

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Custo dos produtos vendidos".

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	214.008	665.565	174.195	727.234
PIS/COFINS	418.657	92.650	4.907	1.057.520
IR/CS	111.216	-	234.319	-
IPI	9.322	-	82.462	113.255
Reintegra	7.982	-	3.778	-
Outros	34.595	5.260	5.616	46.647
Controladora	**795.780**	**763.475**	**505.277**	**1.944.656**
Controladas	28.991	5.617	134	-
Consolidado	**824.771**	**769.092**	**505.411**	**1.944.656**

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, assim como com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002. A Companhia apurou um montante total de crédito extemporâneo em R$ 631 milhões de principal e R$ 383 milhões de juros e correção monetária, totalizando R$ 1,014 bilhão de reais. O método escolhido para o cálculo desses créditos foi pela aplicação da taxa percentual do Pis e da Cofins sobre o ICMS destacado na nota fiscal. Após o trânsito

Notas Explicativas

em julgado, a Companhia não alterou a forma como o Pis e a Cofins é calculado na venda pois ainda aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal quanto aos embargos de declaração e potencial modulação sobre o mérito. A partir de março de 2020, os créditos extemporâneos foram homologados e passaram a ser compensados com débitos de impostos federais.

A segregação entre o ativo circulante e não circulante foi efetuada com base na expectativa da Administração de sua compensação.

ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza. Os créditos de ICMS do Projeto Puma I estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036, conforme previsto no protocolo que concede a subvenção.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, alterou para o exercício de 2020 a metodologia de apuração do Lucro Real para Trimestral (em 2019 a metodologia utilizada foi Lucro Real Anual), bem como alterou o regime de tributação da variação cambial de competência, praticado em 2019, para caixa durante o ano-calendário de 2020, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos a tributação a medida em que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

Conforme ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens à serem destacados dentro de suas práticas.

Notas Explicativas

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.413	6.261	6.413	6.261
Provisões não dedutíveis	114.385	91.738	127.443	91.738
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	580.976	561.303	585.696	561.321
Passivo atuarial	116.298	57.115	118.548	57.115
Provisões trabalhistas	32.926	42.103	32.926	42.103
Variação cambial diferida (i)	887.628	-	887.628	-
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	843.974	206.587	843.974	206.587
Direito de uso (IFRS 16)	69.435	27.106	73.580	27.106
Outras diferenças temporárias	46.793	44.857	44.543	44.857
Ativo não circulante	**2.698.828**	**1.037.070**	**2.720.751**	**1.037.088**
Valor justo dos ativos biológicos	539.685	590.580	557.363	613.166
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	419.727	422.443	419.727	422.443
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	544.903	545.429	544.903	545.429
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	189.614	130.348	189.614	130.348
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS (ii)	-	336.676	-	336.676
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	68.817	75.535	68.817	75.535
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	55.852	21.269	59.839	21.269
Outras diferenças temporárias	84.686	13.692	90.298	12.200
Passivo não circulante	**1.928.375**	**2.161.063**	**1.955.652**	**2.182.157**
Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)	**770.453**	**(1.123.993)**	**765.099**	**(1.145.069)**

(i) Efeito da alteração do regime de tributação da variação cambial de competência para caixa no exercício de 2020.
(ii) Conforme divulgado na Nota Explicativa 9, valor referente ao registro de créditos extemporâneos, dos quais foram habilitados para uso em março de 2020.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2020	
	Controladora	Consolidado
2021	274.923	274.923
2022	246.373	246.373
2023	126.668	126.668
2024	129.253	129.253
2025	200.996	200.996
acima de 2026	1.720.615	1.742.538
	2.698.828	**2.720.751**

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na Nota Explicativa 19.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019
Resultado de imposto corrente	(1.334.558)	272.952	(1.296.884)	293.939
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	(306.655)	-	(306.655)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	887.628	-	887.628	-
Efeito da revisão do regime cambial sobre prejuízo fiscal (i)	-	91.898	-	91.898
Ajustes na base de incentivos fiscais (i)	-	23.692	-	23.692
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	336.676	-	336.676	-
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	16.147	-	16.147	-
Ganho de compra vantajosa	(70.061)	-	(70.061)	-
Demais adições/exclusões	(238.395)	37	(320.132)	(44.751)
Corrente	**(402.563)**	**81.924**	**(446.626)**	**58.123**
Reversão/adição de diferenças temporárias	(23.194)	2.432	(55.814)	(12.743)
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	16.147	39.262	16.147	39.262
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	637.388	167.784	637.388	167.784
Direito de uso (IFRS 16)	7.746	5.837	12.932	5.837
Juros capitalizados ao imobilizado	(59.267)	5.657	(59.267)	5.657
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS	336.676	(336.676)	336.676	(336.676)
Passivo atuarial	4.127	(6.652)	4.127	(6.652)
REFIS	-	36.650	-	36.650
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	887.628	(306.655)	887.628	(306.655)
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	(18.657)	29.040	(18.657)	29.040
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	51.271	154.422	110.341	170.465
Diferido	**1.839.865**	**(208.899)**	**1.871.501**	**(208.031)**

(i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social.
(ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de Pis/Cofins.

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**(3.925.172)**	**802.800**	**(3.814.365)**	**864.526**
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	1.334.558	(272.952)	1.296.884	(293.939)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de regime de tributação - empresas controladas	-	-	88.934	-
Resultado de equivalência patrimonial	58.577	44.725	11.262	2.461
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	(23.692)	-	(23.692)
Juros sobre capital próprio	-	102.000	-	102.000
Outros efeitos	44.167	22.944	27.795	63.262
	1.437.302	**(126.975)**	**1.424.875**	**(149.908)**
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(402.563)	81.924	(446.626)	58.123
. Diferido	1.839.865	(208.899)	1.871.501	(208.031)
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	**1.437.302**	**(126.975)**	**1.424.875**	**(149.908)**

(i) Efeito da alteração do regime de variação cambial caixa em 2018 para competência em 2019.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Embacorp Sol. Embal. Papel Ltda (iv)	Riohold Holdings S.A. (iv)	Sapopema Reflorest. S.A. (iv)	Sociedades em Conta de Participação	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Outras	**Total**
Em 31 de dezembro de 2018	**107.275**	**34.130**	**-**		**-**	**819.594**	**165.652**	**-**	**214.526**	**1.341.177**
Aquisição, integ. de capital (iv)	-	-	-		54.873	-	-	-	24.047	78.920
Dividendos distribuídos	-	-	-		-	(417)	(11.919)	-	(4.914)	(17.250)
Equivalência patrimonial (ii)	(20.804)	153.699	-		15.470	(5.082)	7.237	-	(18.975)	131.545
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	7.669	7.669
Em 31 de dezembro de 2019	**86.471**	**187.829**	**-**		**70.343**	**814.095**	**160.970**	**-**	**222.353**	**1.542.061**
Aquisição, integ. de capital (iv)	-	-	388.071	-	28.168	(110.604)	-	72.165	35.240	413.040
Mais valia (iv)	-	-	206.061	-	-	-	-	-	-	206.061
Regorganização societária (iv)	-	-	(467.396)	467.396	-	-	-	-	-	-
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(138.769)	-	-	-	-	-		(138.769)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(2.151)	(10.186)	-	(74.877)	(87.214)
Equivalência patrimonial (ii)	40.356	163.942	12.033	-	27.823	(69.697)	7.179	25.944	13.573	221.153
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.963)	(16.963)
Lucro não realizado intercompany	-	(40.026)	-	-	-	-	-	-	(8.843)	(48.869)
Em 31 de dezembro de 2020	**126.827**	**311.745**	**-**	**467.396**	**126.334**	**631.643**	**157.963**	**98.109**	**170.483**	**2.090.500**

Resumo das demonstrações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2020

Ativo total	4.124.394	8.554.005	175.064	517.177	503.689	971.382	414.978	388.416
Passivo total	3.997.567	8.202.229	36.295	49.781	20.577	38.068	101.904	3.675
Patrimônio líquido	126.827	351.776	138.769	467.396	483.112	933.314	313.074	384.741
Resultado do período	15.876	111.213	12.033	-	97.341	(25.761)	14.077	67.806

(i) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Floresta lnão são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial alocada em outros resultados abrangentes

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

(v) Vide informações nas notas explicativas 1e 12.

Notas Explicativas

12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Conforme divulgado na nota explicativa 1, a Companhia concluiu em 14 de outubro de 2020 a aquisição de ativos da International Paper do Brasil. Dentro do contexto da aquisição destes ativos, a Companhia informou em comunicado ao mercado no dia 24 de junho de 2020, o compromisso para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R$ 196 milhões.

No encerramento do exercício de 2020 a operação ainda não foi consumada, estando sujeita as premissas do CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS5 *Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations*), classificando no balanço patrimonial os ativos não circulantes e passivos atrelados a estes ativos em linhas separadas. Os ativos de Nova Campina (SP) estão alocados na subsidiária integral Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp"), com os saldos de ativos e passivos de bens para venda apresentados no balanço patrimonial consolidado.

A composição dos ativos e passivos de bens mantidos para venda é composta da seguinte forma:

	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	9.099
Contas a Receber	3.343
Estoques	35.824
Imposto de renda e contrib. Social diferidos	8.733
Outros ativos	3.184
Imobilizado	109.276
Direito de uso do ativos	4.097
Intangíveis	1.508
Ativos de bens mantidos para venda	**175.064**
Fornecedores	20.774
Obrigações fiscais	6.770
Obrigações trabalhistas	302
Passivos de arrendamentos	4.097
Outros passivos	4.352
Passivos de bens mantidos para venda	**36.295**
Acervo líquido	**138.769**

Os valores no balanço patrimonial da Controladora de R$ 138.769 correspondem ao valor patrimonial do investimento da Embacorp apurado pelo método da equivalência patrimonial.

Os saldos apresentados acima estão alinhados ao seu valor justo de realização, conforme critérios previstos no CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS5 *Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations*).

A Demonstração do Resultado para o exercício de 2020 apresenta um prejuízo de R$ 6.949 de operações descontinuadas relativos a geração de resultado destes ativos. A análise detalhada do resultado é dispensada dada a imaterialidade dos valores envolvidos, de forma que não representam importante linha separada das unidades de negócio da Companhia, assim como produziu efeitos

Notas Explicativas

somente após a sua aquisição em 14 de outubro de 2020, com a unidade sendo adquirida exclusivamente para sua venda subsequente.

13 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

			31/12/2020			31/12/2019
Controladora	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Líquido**	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Líquido**
Terrenos	2.051.026	-	**2.051.026**	2.037.213	-	**2.037.213**
Edifícios e construções	2.680.628	(729.393)	**1.951.235**	2.609.789	(633.400)	**1.976.389**
Máquinas, equipamentos e instalações	12.808.926	(6.459.098)	**6.349.828**	12.510.947	(5.507.413)	**7.003.534**
Obras e instalações em andamento	5.538.261	-	**5.538.261**	1.850.410	-	**1.850.410**
Outros (i)	561.685	(419.005)	**142.680**	529.410	(362.242)	**167.168**
	23.640.526	**(7.607.496)**	**16.033.030**	**19.537.769**	**(6.503.055)**	**13.034.714**
Consolidado						
Terrenos	2.374.134	-	**2.374.134**	2.210.453	-	**2.210.453**
Edifícios e construções	2.821.878	(747.070)	**2.074.808**	2.611.749	(638.951)	**1.972.798**
Máquinas, equipamentos e instalações	12.936.401	(6.504.244)	**6.432.157**	12.521.335	(5.508.702)	**7.012.633**
Obras e instalações em andamento	5.648.428	-	**5.648.428**	1.873.387	-	**1.873.387**
Outros (i)	568.824	(427.578)	**141.246**	534.922	(363.012)	**171.910**
	24.349.665	**(7.678.892)**	**16.670.773**	**19.751.846**	**(6.510.665)**	**13.241.181**

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na Nota Explicativa 16.

b) Movimentação sumária do imobilizado

						Controladora
	Terrenos	**Edifícios e construções**	**Máquinas, equipamentos e instalações**	**Obras e instalações em andamento**	**Outros**	**Total**
Saldo 31 de dezembro de 2018	**2.028.621**	**2.010.406**	**7.425.944**	**514.985**	**198.702**	**12.178.658**
Adições (i) e (ii)	5.333	-	-	1.973.066	-	1.978.399
Baixas	-	(108)	(25.966)	(79)	(9.980)	(36.133)
Depreciação	-	(93.304)	(955.019)	-	(71.056)	(1.119.379)
Transferências Internas	3.259	53.523	562.927	(664.891)	45.182	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	-	5.872	(4.352)	(540)	4.320	5.300
Saldo 31 de dezembro de 2019	**2.037.213**	**1.976.389**	**7.003.534**	**1.850.410**	**167.168**	**13.034.714**
Adições (i) e (ii)	593	-	-	3.942.008	-	3.942.601
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	(736)	(11.028)
Depreciação	-	(96.105)	(1.000.771)	-	(68.706)	(1.165.582)
Transferências Internas	13.386	67.844	356.666	(481.076)	43.180	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Outros	-	3.107	510	8.114	1.774	13.505
Saldo 31 de dezembro de 2020	**2.051.026**	**1.951.235**	**6.349.828**	**5.538.261**	**142.680**	**16.033.030**

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).
(ii) Vide informações na nota explicativa 1 .
(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

Notas Explicativas

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	**2.102.042**	**2.011.529**	**7.431.228**	**514.268**	**203.405**	**12.262.472**
Adições (i) e (ii)	96.653	-	-	2.009.794	-	2.106.447
Baixas	(29)	(108)	(25.965)	(79)	(10.012)	(36.193)
Depreciação	-	(93.603)	(955.827)	-	(71.198)	(1.120.628)
Transferências Internas	12.444	53.523	562.927	(674.077)	45.183	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	(657)	1.457	270	(4.388)	4.532	1.214
Saldo 31 de dezembro de 2019	**2.210.453**	**1.972.798**	**7.012.633**	**1.873.387**	**171.910**	**13.241.181**
Adições (i) e (ii)	908	-	-	4.076.149	-	4.077.057
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	2.698	(7.594)
Depreciação	-	(96.164)	(1.002.191)	-	(68.856)	(1.167.211)
Transferências Internas	56.611	67.869	357.801	(526.486)	44.205	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Aquisição de Ativos IP (i)	11.998	45.757	139.697	1.104	(4.888)	193.668
Alocação de ganho de compra vantajosa (i)	102.041	91.028	21.520	273	1.097	215.959
Transferência Bens mantidos a venda (iv)	(7.701)	(13.730)	(86.845)	(167)	(832)	(109.275)
Outros	(10)	7.250	(347)	5.363	(4.088)	8.168
Saldo 31 de dezembro de 2020	**2.374.134**	**2.074.808**	**6.432.157**	**5.648.428**	**141.246**	**16.670.773**

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).
(ii) Vide informações na nota explicativa 1 .
(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.
(iv) Vide informações na nota explicativa 12.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%

d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme Nota Explicativa 1.4, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeiras IV em Monte Alegre (PR) e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR), além de outros projetos de continuidade operacional da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36 *Impairment of Assets*), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Notas Explicativas

14 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possui 267 mil hectares (258 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo de formação dos ativos biológicos	1.788.191	1.663.787	2.514.101	2.315.727
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.569.750	1.711.777	2.143.720	2.396.654
	3.357.941	**3.375.564**	**4.657.821**	**4.712.381**

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houverem situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice

Notas Explicativas

denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**3.303.774**	**4.582.631**
Plantio e compras de madeira em pé (i)	681.962	748.130
Aquisição de ativos florestais (ii)	-	56.946
Exaustão:	**(889.656)**	**(1.065.379)**
. Custo histórico	(160.647)	(205.262)
. Ajuste ao valor justo	(729.009)	(860.117)
Variação de valor justo por:	**279.484**	**390.053**
. Preço	(47.963)	(68.436)
. Crescimento	327.447	458.489
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**3.375.564**	**4.712.381**
Plantio e compras de madeira em pé (i)	495.211	624.870
Alienação de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
Exaustão:	**(944.236)**	**(1.218.104)**
. Custo histórico	(222.769)	(306.291)
. Ajuste ao valor justo	(721.467)	(911.813)
Variação de valor justo por:	**579.443**	**658.389**
. Preço	(13.271)	(23.360)
. Crescimento	592.714	681.749
Constituição de controlada (i)	(100.491)	(72.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**3.357.941**	**4.657.821**

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).
(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

A exaustão dos ativos biológicos do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros. Destaca-se na variação do valor

Notas Explicativas

justo o aumento da taxa de desconto utilizada, passando de 4,11% em moeda constante para a controladora e 5,39% nas controladas em 31 de dezembro de 2019, para 4,38% na controladora e 5,34% nas controladas em 31 de dezembro de 2020.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decréscimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2020 foi equivalente a R$66/m³ (R$66/m³ em 31 de dezembro de 2019).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante para a controladora e 5,34% nas controladas (4,11% na controladora e 5,39% nas controladas em 31 de dezembro de 2019).

15 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações do contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

Notas Explicativas

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram baseadas nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas a realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 4,02% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 4,47% com vencimento de 6 à 10 anos, 4,70% com vencimentos de 11 a 15 anos, 4,92% com vencimentos de 16 a 20 anos e 5,27% com vencimento acima de 20 anos, além de 4,12% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas reais (líquidas de inflação) foram obtidas por operações de financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia.

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

(viii) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2020 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A companhia avaliou em 31 de dezembro de 2020 e não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui 369 contratos de arrendamentos na controladora e 381 no consolidado (316 na controladora e 317 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Controladora

Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2020
Terras	361.474	(42.127)	182.563	501.910
Edifícios	18.084	(9.427)	(332)	8.325
Máquinas e Equipamentos	112.058	(80.960)	262.144	293.242
Total no ativo	**491.616**	**(132.514)**	**444.375**	**803.477**

Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/12/2020
Passivo circulante	100.198	(125.799)	(158.159)	215.021	110.576	141.837
Passivo não circulante	394.233	(180.467)	-	573.274	(110.576)	676.464
Total no passivo	**494.431**	**(306.266)**	**(158.159)**	**788.295**	**-**	**818.301**

Consolidado

Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas (i)	31/12/2020
Terras	364.258	(42.494)	183.209	504.973
Edifícios	18.084	(9.427)	55	8.712
Máquinas e Equipamentos	112.057	(80.960)	263.638	294.735
Total no ativo	**494.399**	**(132.881)**	**446.902**	**808.420**

Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP	31/12/2020
Passivo circulante	100.509	(125.711)	(158.590)	216.609	110.904	143.721
Passivo não circulante	396.720	(180.714)	-	574.489	(110.904)	679.591
Total no passivo	**497.229**	**(306.425)**	**(158.590)**	**791.098**	**-**	**823.312**

(i) Inclui as movimentações do balanço de aquisição da IP mencionado na nota explicativa 1

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apurou despesa de R$ 13,1 milhões referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora 31/12/2020				Consolidado 31/12/2020			
	Terras	Edifícios	Equipamentos	Total	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total
2021	58.945	7.491	110.360	176.796	59.437	8.468	109.003	176.908
2022	50.691	423	84.537	135.651	51.183	716	86.687	138.586
2023	44.267	114	50.938	95.319	44.759	114	51.183	96.056
2024	43.471	114	44.148	87.733	43.963	114	44.148	88.225
2025 - 2029	205.991	571	31.830	238.392	207.439	571	31.830	239.840
2030 - 2034	176.645	57	-	176.702	176.935	57	-	176.992
2035 - 2039	95.492	-	-	95.492	95.603	-	-	95.603
2040 - 2058	120.226	-	-	120.226	120.227	-	-	120.227
	795.728	**8.770**	**321.813**	**1.126.311**	**799.546**	**10.040**	**322.851**	**1.132.437**
Juros embutidos	(283.748)	(328)	(23.934)	(308.010)	(284.664)	(343)	(24.118)	(309.125)
Passivo dos arrendamentos	**511.980**	**8.442**	**297.879**	**818.301**	**514.882**	**9.697**	**298.733**	**823.312**

Notas Explicativas

d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios e máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
Fluxo de caixa	**Nominal**	**Ajustado valor presente**
Contraprestação do arrendamento	332.891	308.430
Pis/Cofins (9,25%)	30.792	28.530

e) "*Misleading*" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2) – IFRS6 *Leases*

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) (IFRS16 *Leases*) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) (IFRS16 *Leases*) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma Nota Explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**31/12/2020**
Fluxo real				
Direito de uso dos ativos	491.616	803.477	494.399	808.420
Passivo de Arrendamento	613.995	1.126.311	617.326	1.132.437
Juros embutidos	(119.564)	(308.010)	(120.097)	(309.125)
	494.431	818.301	497.229	823.312
Fluxo inflacionado				
Direito de uso dos ativos	596.520	1.035.701	599.896	1.045.575
Passivo de Arrendamento	777.197	1.509.699	781.083	1.520.695
Juros embutidos	(151.345)	(411.268)	(151.955)	(412.269)
	625.852	1.098.431	629.128	1.108.426

Notas Explicativas

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %			31/12/2020
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma II (ii)	TLP + 3,58	4.767	1.032.055	1.036.822
. BNDES - Outros (ii)	TJLP	1.162	121.151	122.313
. Notas de crédito a exportação (em R$)	102 a 105,50 do CDI	119.922	575.000	694.922
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	5.554	4.857	10.411
. Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)
		280.105	5.410.037	5.690.142
Em moeda estrangeira (i)				
. Pré pagamentos exportação	USD + 5,40	2.339	649.588	651.927
. Notas de crédito a exportação	4,70 a 5,67	5.088	3.004.373	3.009.461
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48	230.285	11.640.608	11.870.893
. Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59	2.432	519.670	522.102
. Finnvera	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	200.781	1.204.537	1.405.318
. ECA	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	1.748.282	1.748.282
. Custo com captação		(29.813)	(195.123)	(224.936)
		418.529	18.605.008	19.023.537
Total Controladora		**698.634**	**24.015.045**	**24.713.679**
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds *(Notes)*	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196
. Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)
		184.634	11.478.767	11.663.401
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		**(230.285)**	**(11.640.608)**	**(11.870.893)**
Total Consolidado		**652.983**	**23.853.204**	**24.506.187**

(i) Em dólares norte-americanos
(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 20).

Notas Explicativas

	Juros anuais %			31/12/2019
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma (ii)	TLP + 3,58	210	500.382	500.592
. BNDES - Outros (ii)	TJLP + 2,06 a 3,28	25.765	74.418	100.183
. BNDES - FINAME (ii)	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	19.729		19.729
. Notas de crédito a exportação (em R$)	102 a 105 do CDI	226.864	756.667	983.531
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	90.767	3.705.050	3.795.817
. Outros	0,76 a 8,75 ou TJLP	9.977	10.921	20.898
. Custo com captação		(28.411)	(242.183)	(270.594)
		344.901	4.805.255	5.150.156
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Outros (ii)	USD + 6,37 a 6,70	12.648		12.648
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,35 a 2,20 ou USD 5,40 + 6,25	45.181	3.186.312	3.231.493
. Notas de crédito a exportação	5,64 a 5,67	4.397	1.878.882	1.883.279
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	202.430	10.584.618	10.787.048
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 3,88	166.458	822.525	988.983
. ECA	EUR + 0,45%	5.277	28.714	33.991
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	400.073	400.073
. Custo com captação		(22.907)	(88.637)	(111.544)
		413.484	16.812.487	17.225.971
Total Controladora		**758.385**	**21.617.742**	**22.376.127**
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (*Notes*)	USD + 4,88 a 7,00	129.834	8.147.907	8.277.741
. Pré pagamentos exportação *(Notes)*		28.716	2.418.420	2.447.136
. Custo com captação		(12.722)	(60.059)	(72.781)
		145.828	10.506.268	10.652.096
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		**(202.430)**	**(10.584.618)**	**(10.787.048)**
Total Consolidado		**701.783**	**21.539.392**	**22.241.175**

(i) Em dólares norte-americanos
(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 20).

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (*SGX*) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes* 144A/Reg S.

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos e vencimento em 2024, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 foi realizada a recompra de USD 228,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida de dívida da Companhia.

Notas Explicativas

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green* Bonds no valor de USD 500 milhões, com prazo de 10 anos vencimento em 2027, com cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos ecoeficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 9,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo 10 anos e vencimento em 2029 e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green* Bonds com prazo de 30 anos e vencimento em 2049, com cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 18,5 milhões alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iv) Em julho de 2019 foi feita a reabertura dos Bonds com vencimento em 2029 e foi concluída uma captação adicional de USD 250 milhões de valor nominal, com cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020 foi feita a reabertura dos *Green* Bonds com vencimento em 2049 e foi concluída a captação adicional de USD 200 milhões de valor nominal, com cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em "*Green Projects*" elegíveis.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma I. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

***Term Loan* (BID Invest e IFC)**

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor 6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% com vencimento em 2029.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

Notas Explicativas

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% ao ano. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 17 b).

E em maio de 2019 a Companhia contratou junto ao Bradesco um swap com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% ao ano. A operação de swap é atrelada a nota de crédito à exportação de R$ 1.125 milhões, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2020 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Valor	1.271.000	1.085.000	1.846.000	2.036.000	4.441.000	3.349.000	9.825.204	**23.853.204**

Notas Explicativas

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**18.833.076**	**18.782.996**
Captações	9.956.289	9.791.230
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	285.947	285.947
Provisão de Juros	1.395.289	1.363.506
Variação cambial e monetária	463.983	768.208
Amortizações	(7.318.825)	(7.565.565)
Pagamento de juros	(1.239.632)	(1.185.147)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**22.376.127**	**22.241.175**
Captações	3.569.502	3.726.207
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.348.208	1.348.208
Provisão de Juros	1.479.355	1.222.271
Variação cambial e monetária	4.093.608	4.120.843
Amortizações	(6.750.182)	(6.932.229)
Pagamento de juros	(1.402.939)	(1.220.288)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**24.713.679**	**24.506.187**

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R$ 6,2 bilhões e R$ 22 milhões de contratos com o Finnvera no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira - PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim – MG, Goiana – PE, Otacílio Costa – SC, Jundiaí– SP e Lages – SC.

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto – SC e Telêmaco Borba – PR.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDs, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados à resultado, liquidez e alavancagem, sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

Notas Explicativas

17 DEBÊNTURES

a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R$ 14,40, totalizando R$ 800 milhões, divididas simultaneamente em duas séries de 27.777.500 debêntures cada.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		**799.992**						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série teve seu vencimento em 15 de junho de 2020, com rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente e dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de "*Units*" (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) "*Unit*" para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R$ 28.502 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em "*Units*" de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

Em junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 "*Units*", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R$ 399.446.

Para os acionistas debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos a título de remuneração da dívida, valores equivalentes aos dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela companhia de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R$ 101.075.

b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R$ 10 mil, totalizando R$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão ao final do 8º, 9º e 10º ano. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao

Notas Explicativas

banco Itaú com posição ativa em CDI a 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na Nota Explicativa 16.

Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
100.000	10.000,00	1.000.000	114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não
100.000		**1.000.000**						

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado					
			31/12/2020			31/12/2019
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	61.538	-	61.538	461.497	-	461.497
. Juros	488	6.012	6.500	3.324	16.254	19.578
. Correção monetária/Part. resultados	-	-	-	91.684	-	91.684
	62.026	**6.012**	**68.038**	**556.505**	**16.254**	**572.759**
Passivo não circulante						
. Principal	30.769	1.000.000	1.030.769	92.306	1.000.000	1.092.306
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	733.996	733.996	-	207.535	207.535
. Bônus subscrição	-	-	-	(28.502)	-	(28.502)
	30.769	**1.733.996**	**1.764.765**	**63.803**	**1.207.535**	**1.271.338**
Total do passivo das debêntures	**92.795**	**1.740.008**	**1.832.803**	**620.308**	**1.223.789**	**1.844.097**
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Bônus subscrição	-	-	-	28.502	-	28.502
	-	**-**	**-**	**28.502**	**-**	**28.502**
Total	**92.795**	**1.740.008**	**1.832.803**	**648.810**	**1.223.789**	**1.872.599**

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**662.676**
12ª emissão de debêntures	1.000.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	207.535
Provisão de juros e variação monetária	122.843
Amortizações (7ª emissão)	(61.538)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(53.747)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(33.672)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.844.097**
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	526.460
Provisão de juros e variação monetária	64.859
Amortizações (7ª emissão)	(62.053)
Capitalização de debênture (7ª emissão)	(370.942)
Pagamento de juros e resultados (7ª emissão)	(128.014)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(41.604)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.832.803**

Notas Explicativas

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Moeda nacional	1.401.267	839.763	1.471.110	842.875
Moeda estrangeira	209.268	25.266	283.027	44.217
Total fornecedores sem risco sacado	**1.610.535**	**865.029**	**1.754.137**	**887.092**
Moeda nacional (risco sacado)	248.892	137.164	248.892	137.164
Total fornecedores	**1.859.427**	**1.002.193**	**2.003.029**	**1.024.256**

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 67 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2019). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2020 de R$ 248.892 (R$ 137.164 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

				31/12/2020
Na controladora:	**Montante Provisionado**	**Depósitos Judiciais Vinculados**	**Passivo Líquido**	**Depósitos Judiciais sem vínculo**
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.805
. ICMS/IPI	-	-	-	46.390
. IR/CS	(10.824)	10.824	-	863
. OUTRAS	(22)	22	-	11.043
	(10.846)	10.846	-	90.101
Trabalhistas	(32.926)	13.884	(19.042)	-
Cíveis	(8.017)	2.578	(5.439)	-
	(51.789)	**27.308**	**(24.481)**	**90.101**
Nas controladas:				
Outras	(162)	1.434	1.272	-
Consolidado	**(51.951)**	**28.742**	**(23.209)**	**90.101**

Notas Explicativas

				31/12/2019
Na controladora:	**Montante Provisionado**	**Depósitos Judiciais Vinculados**	**Passivo Líquido**	**Depósitos Judiciais sem vínculo**
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	44.105
. ICMS/IPI	-	-	-	21.744
. IR/CS	(10.715)	3.616	(7.100)	98
. OUTRAS	(21)	21	-	23.217
	(10.736)	3.637	(7.100)	89.164
Trabalhistas	(42.103)	19.218	(22.885)	-
Cíveis	(7.680)	3.728	(3.952)	-
	(60.519)	**26.583**	**(33.937)**	**89.164**
Nas controladas:				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	**(60.519)**	**28.015**	**(32.505)**	**89.164**

b) Movimentação sumária do montante provisionado

				Consolidado
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Exposição líquida**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(6.797)**	**(22.251)**	**(4.455)**	**(33.503)**
Provisão / Novos Processos	(303)	(2.315)	(31)	**(2.649)**
Baixas e Reversões	-	3.148	2.685	**5.833**
Movimentação de Depósito	-	(1.467)	(719)	**(2.186)**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(7.100)**	**(22.885)**	**(2.520)**	**(32.505)**
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(715)	(1.125)	**(5.085)**
Baixas e Reversões	-	9.892	628	**10.520**
Movimentação de Depósito	10.345	(5.334)	(1.150)	**3.861**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**-**	**(19.042)**	**(4.167)**	**(23.209)**

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como "possíveis" que totalizam aproximadamente: R$ 4.552.754, R$ 232.237 e R$ 68.618 respectivamente (R$ 4.111.680, R$ 252.121 e R$ 80.697 em 31 de dezembro de 2019). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como "possíveis" e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R$ 1.296.197 (R$ 1.279.543 em 31 de dezembro de 2019), sendo R$ 889.808 a título de ágio, R$ 75.349 a título de royalties e R$ 331.040 de prejuízos e bases negativas.

Notas Explicativas

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R$ 1.699.131 (R$ 1.236.057 em 31 de dezembro de 2019).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R$ 233.464 (R$ 219.681 em 31 de dezembro de 2019).

(iv) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R$ 91.487 (R$ 90.202 em 31 de dezembro de 2019).

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R$ 103.924 (R$ 102.518 em 31 de dezembro de 2019).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R$ 369.573 (R$ 365.631 em 31 de dezembro de 2019).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R$ 238.555 (R$ 234.221 em 31 de dezembro de 2019).

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R$ 118.620 (R$ 116.131 em 31 de dezembro de 2019).

(ix) Glosa de compensação de créditos da COFINS, advindos de pagamentos a maior relativos à ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R$ 54.270 (R$ 45.432 em 31 de dezembro de 2019).

Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. Atualmente, o processo está em fase de liquidação de sentença, onde a Companhia aguarda manifestação do Ministério Público e, posteriormente, do próprio juízo, quanto ao Laudo Técnico apresentado indicando a inviabilidade no cumprimento da sentença, sob pena de prejuízo ao meio ambiente. Somente com o término da fase de liquidação será possível estipular o valor a ser considerado.

Notas Explicativas

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, conforme divulgado na nota 9.

e) REFIS

Conforme comunicado ao mercado no dia 28 de junho de 2019 a Companhia optou por liquidar antecipadamente a dívida com o REFIS com vencimento em 2029 no montante de R$ 316.379. A liquidação antecipada do REFIS é parte do processo de gestão ativa da dívida da Companhia. O saldo do REFIS era representado por seu valor justo no balanço da Companhia, correspondente ao saldo devedor para liquidação antecipada.

Com a sua liquidação, além do efeito no caixa de R$ 316.379 com o pagamento antecipado do REFIS seu ajuste à valor justo foi estornado no resultado financeiro, assim como há estorno da multa e juros, ambos em valor correspondente, porém de efeito contrário, sem alterar o resultado líquido da Companhia.

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 está dividido em 5.617.892.756 ações (5.409.801.840 em 31 de dezembro de 2019), sem valor nominal, correspondente a R$ 4.475.625 (R$ 4.076.035 em 31 de dezembro de 2019), assim distribuído:

	31/12/2020		31/12/2019	
Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos & Cia	948.881.205	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	61.047.714	272.590.606	61.773.628	247.094.512
Monteiro Aranha S/A	88.957.621	244.190.856	67.146.935	268.619.190
BNDESPAR	83.721.188	334.884.752	56.259.848	225.039.392
BlackRock, Inc	45.775.687	183.102.748	46.148.485	184.593.940
Ações em tesouraria	26.528.918	106.115.672	27.924.945	111.699.780
Outros	684.793.252	2.395.279.527	641.480.724	2.388.160.371
	2.081.728.595	**3.536.164.161**	**1.984.594.655**	**3.425.207.185**

Notas Explicativas

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados "*Units*", correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Em 15 de junho de 2020, após o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão (vide nota explicativa 1) foram emitidas 27.739.244 "Units", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R$ 399.446.

Em 26 de novembro de 2020, após a aprovação da incorporação de Sogemar (vide nota explicativa 1) foram emitidas 69.394.696 ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal com aumento de R$ 144 no capital social.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia mantém em tesouraria 132.644.590 ações de sua própria emissão, correspondente a 26.528.918 "*Units*". O preço em 31 de dezembro de 2020 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R$ 26,47 por "*Unit*" (código KLBN11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na Nota Explicativa 24, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2020 foram alienadas 3.515.775 ações mantidas em tesouraria por R$ 8.872, correspondentes a 703.155 "*Units*", e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.515.775 ações, correspondentes a 703.155 "*Units*", baixadas de tesouraria ao custo histórico de R$ 4.716.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado ("*deemed cost*") para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (Nota Explicativa 24); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(81.656)	(64.693)
Plano de outorga de ações	10.340	6.020
Passivo atuarial (i)	(162.960)	(56.085)
	823.476	**942.994**

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação

Notas Explicativas

patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de Avaliação Patrimonial são apresentadas nas "Demonstrações do Resultado Abrangente" e nas "Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido".

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, "*ad referendum*" da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de "Despesas financeiras". Para fins de preparação das demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da "Reserva de Ativos Biológicos", outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de "Reservas de Lucros" mantidos no Patrimônio Líquido.

No exercício de 2020, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos e juros sobre capital próprio equivalentes a R$ 223 milhões, conforme tabela a seguir:

Evento	Aprovação	Provento	Pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	17/12/2019	Juros sobre capital próprio	20/02/2020	ON e PN "Units"	R$37,94 R$189,75	Complementar 2019	200.000
RECA	05/02/2020	Dividendo	20/02/2020	ON e PN "Units"	R$4,36 R$21,82	Reserva de Lucro	23.000
							223.000

e) Destinação do resultado do exercício

A distribuição do resultado do exercício de 2020 está disposta logo a seguir e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 24 de março de 2021, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

		Controladora
(=)	**Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas de Klabin**	**(2.487.870)**
	.Absorção de prejuízos com reserva de investimento e capital de giro	600.010
	.Absorção de prejuízos com reserva de lucros de ativos biológicos	470.658
	.Absorção de prejuízos com reserva legal	184.739
	.Absorção de prejuízos com reserva de incentivos fiscais	238.637
		(993.826)

Notas Explicativas

21 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita bruta de vendas de produtos	13.206.654	11.815.425	13.697.654	11.885.656
Descontos e abatimentos	(69.976)	(107.208)	(105.469)	(131.602)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.566.875)	(1.470.651)	(1.643.391)	(1.482.215)
	11.569.803	**10.237.566**	**11.948.794**	**10.271.839**
. Mercado interno	4.863.284	6.061.660	6.995.071	6.113.933
. Mercado externo	6.706.519	4.175.906	4.953.723	4.157.906
Receita líquida de vendas	**11.569.803**	**10.237.566**	**11.948.794**	**10.271.839**

Notas Explicativas

22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(3.240.079)	(2.991.569)	(3.111.278)	(2.857.151)
Gastos com pessoal	(1.708.619)	(1.617.145)	(1.753.164)	(1.609.967)
Depreciação e amortização	(1.082.576)	(1.024.619)	(1.110.749)	(1.075.198)
Exaustão	(944.236)	(889.656)	(1.218.104)	(1.065.379)
Manutenção	(454.246)	(417.143)	(458.834)	(421.357)
Outros	(255.189)	(333.386)	(233.170)	(212.182)
	(7.684.945)	**(7.273.518)**	**(7.885.299)**	**(7.241.234)**
Despesas com vendas				
Fretes	(739.890)	(609.806)	(793.580)	(623.225)
Royalties	(63.165)	(58.111)	(63.165)	(58.111)
Comissões	(18.356)	(11.421)	(51.387)	(28.703)
Gastos com pessoal	(110.867)	(99.787)	(111.987)	(100.795)
Depreciação e amortização	(4.257)	(4.018)	(4.344)	(4.100)
Despesas portuárias e de armazenagens	(72.432)	(76.530)	(72.432)	(104.862)
Outras	(497)	(11.538)	(42.243)	9.408
	(1.009.464)	**(871.211)**	**(1.139.138)**	**(910.388)**
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	(368.013)	(329.934)	(371.730)	(333.267)
Contratação de serviços	(199.651)	(171.876)	(201.667)	(173.612)
Depreciação e amortização	(48.720)	(47.762)	(49.714)	(48.737)
Manutenção	(21.293)	(19.826)	(21.508)	(20.026)
Outras	(41.242)	(12.597)	(73.180)	(25.317)
	(678.919)	**(581.995)**	**(717.799)**	**(600.959)**
Outras líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizados	64.398	33.876	64.398	33.876
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(60.022)	(77.725)	(60.022)	(77.725)
Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (i)	-	630.621	-	620.833
Ganho de compra vantajosa	206.061	-	206.061	-
Indenizações recebidas	75.784	30.031	75.784	30.031
Outras	19.645	(7.360)	30.475	2.811
	305.866	**609.443**	**316.696**	**609.826**
Total	**(9.067.462)**	**(8.117.281)**	**(9.425.540)**	**(8.142.755)**

(i) Vide informações na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

23 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	257.777	522.124	270.235	541.487
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(18.173)	(48.736)	(18.173)	(48.736)
. Atualização monetária	99.154	495.858	99.154	495.858
. Outras	5.888	39.426	31.387	34.052
	344.646	**1.008.672**	**382.603**	**1.022.661**
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e atualiz. monetária	(1.856.636)	(1.524.138)	(1.622.307)	(1.411.985)
. Juros REFIS (i)	-	(74.437)	-	(74.437)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	218.820	27.869	218.820	27.869
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(2.009.832)	(470.263)	(2.009.832)	(470.263)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(2.554)	(22.797)	(2.554)	(22.797)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(38.518)	(39.948)
. Comissões	(182.644)	(188.541)	(247.973)	(230.565)
. Outras	(85.924)	(59.121)	(88.636)	(52.112)
	(3.918.770)	**(2.311.428)**	**(3.791.000)**	**(2.274.238)**
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	575.093	307.796	582.031	318.800
. Variação cambial de passivos	(4.180.209)	(733.554)	(4.202.765)	(729.071)
	(3.605.116)	**(425.758)**	**(3.620.734)**	**(410.271)**
Resultado financeiro	**(7.179.240)**	**(1.728.514)**	**(7.029.131)**	**(1.661.848)**

(i) Vide informações na nota explicativa 19.
(ii) Vide informações na nota explicativa 13.

24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 25% (até 2018 o percentual era de 15% a 50%), os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na

Notas Explicativas

data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2015 (i)	Plano 2016 (i)	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor de compra por ação (R$)	4,23	3,04	3,58	3,61	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor do usufruto por ação (R$)	4,30	3,04	3,58	3,61	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.309	8.101	6.912	2.519	1.246	25.087
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2020	-	176	2.422	1.363	1.246	5.207
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2019	163	1.218	2.449	1.155	-	4.985

(i) Plano encerrado

b) Gerentes

	Plano 2015 (i)	Plano 2016 (i)	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	-	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	6.805.640
Valor de compra por ação (R$)	-	3,04	3,58	3,61	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	351.000	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	7.156.640
Valor do usufruto por ação (R$)	4,34	3,04	3,58	3,61	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.521	4.468	5.305	3.985	2.801	18.080
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2020	-	225	1.852	2.149	2.801	7.027
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2019	69	1.438	1.855	1.836	-	5.198

(i) Plano encerrado

c) Demais colaboradores

	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	1.075.585
Valor de compra por ação (R$)	3,61	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	1.075.585
Valor do usufruto por ação (R$)	3,61	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.115	635	1.750
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2020	586	635	1.221
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2019	529	-	529

Notas Explicativas

25 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 20, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria em 31 de dezembro de 2020 (i)			
Jan a Fev	+	139.658.160	x 2/12
Mar	+	132.626.610	x 1/12
Abr	+	132.636.195	x 1/12
Mai	+	132.637.895	x 1/12
Jun	+	132.633.385	x 1/12
Jul a Set	+	132.635.160	x 3/12
Out a Nov	+	132.641.915	x 2/12
Dez	+	132.644.590	x 1/12
12 Meses 2020	=	133.807.025	

(i) Visto que a Companhia possui somente "*Units*" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "*Units*".

O quadro abaixo, apresentado em R$, demonstra a reconciliação do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/12/2020		
	Ordinárias (ON)	**Preferenciais (PN)**	**Total**
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.761.405)	(107.045.620)	(133.807.025)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**2.054.967.190**	**3.429.118.541**	**5.484.085.731**
% de ações em relação ao total	**37,47%**	**62,53%**	**100%**
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R$)	**(932.241.302)**	**(1.555.628.698)**	**(2.487.870.000)**
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**2.054.967.190**	**3.429.118.541**	**5.484.085.731**
Resultado por ação básico e diluído (R$)	**(0,4537)**	**(0,4537)**	

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
			1/1 a 31/12/2019
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(28.153.968)	(112.615.873)	(140.769.841)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.956.440.687**	**3.312.591.312**	**5.269.031.999**
% de ações em relação ao total	**37,13%**	**62,87%**	**100%**
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R$)	**250.940.121**	**424.884.879**	**675.825.000**
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.956.440.687**	**3.312.591.312**	**5.269.031.999**
Resultado por ação básico e diluído (R$)	**0,1283**	**0,1283**	

Resultado por ação de operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia classificou as operações da subsidiária Embacorp, a qual compreende os ativos de Nova Campina (SP) adquiridos da IP (vide nota explicativa 1) para Bens Mantidos para Venda, visto que foram adquiridos com este fim, tendo seus efeitos descontinuados.

Assim como destacado na Demonstração do Resultado do Exercício de 2020, as operações descontinuadas correspondem ao prejuízo de R$ 6.949, compreendendo o efeito na apuração do Resultado por ação básico diluído atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia conforme apresentado abaixo:

	Controladora e consolidado		
			1/1 a 31/12/2020
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.761.405)	(107.045.620)	(133.807.025)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**2.054.967.190**	**3.429.118.541**	**5.484.085.731**
% de ações em relação ao total	**37,47%**	**62,53%**	**100%**
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R$)	**(2.603.892)**	**(4.345.108)**	**(6.949.000)**
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**2.054.967.190**	**3.429.118.541**	**5.484.085.731**
Resultado por ação básico e diluído (R$)	**(0,0013)**	**(0,0013)**	

Notas Explicativas

26 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

						1/1 a 31/12/2020
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	246.362	2.156.474	3.259.563	1.377.360	(44.688)	**6.995.071**
.Mercado externo	-	2.047.399	376.670	2.536.208	(6.554)	**4.953.723**
Receita de vendas para terceiros	**246.362**	**4.203.873**	**3.636.233**	**3.913.568**	**(51.242)**	**11.948.794**
Receitas entre segmentos	1.535.747	1.680.344	175.922	107.408	(3.499.421)	**-**
Vendas líquidas totais	**1.782.109**	**5.884.217**	**3.812.155**	**4.020.976**	**(3.550.663)**	**11.948.794**
Variação valor justo ativos biológicos	658.389	-	-	-	-	**658.389**
Custo dos produtos vendidos	(2.659.864)	(3.636.268)	(3.256.062)	(1.977.725)	3.644.620	**(7.885.299)**
Lucro bruto	**(219.366)**	**2.247.949**	**556.093**	**2.043.251**	**93.957**	**4.721.884**
Despesas/ receitas operacionais	(87.738)	(589.155)	(422.873)	(576.405)	169.053	**(1.507.118)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**(307.104)**	**1.658.794**	**133.220**	**1.466.846**	**263.010**	**3.214.766**
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	619.867	823.420	516.958	-	**1.960.245**
.Mercado externo	-	533.350	51.595	1.012.784	-	**1.597.729**
.Entre segmentos	-	832.382	74.252	34.848	(941.482)	**-**
	-	**1.985.599**	**949.267**	**1.564.590**	**(941.482)**	**3.557.974**
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.520.911	-	-	-	-	**1.520.911**
.Entre segmentos	13.243.519	-	-	-	(13.243.519)	**-**
	14.764.430	**-**	**-**	**-**	**(13.243.519)**	**1.520.911**
Invest. caixa no período	397.531	294.078	340.381	4.122.295	19.381	**5.173.666**
Depreciação, exaustão e amort.	(1.312.571)	(393.788)	(96.475)	(557.728)	(22.349)	**(2.382.911)**
Ativo total - 31/12/2020	9.029.294	4.360.436	2.056.010	12.086.594	7.737.927	**35.270.261**
Passivo total - 31/12/2020	2.688.515	769.421	651.394	1.130.812	25.645.358	**30.885.500**
Patrimônio líquido - 31/12/2020	5.766.323	3.591.015	1.404.616	10.955.782	(17.907.431)	**3.810.305**
Patrimônio líquido Minoritários	574.456	-	-	-	-	**574.456**

Notas Explicativas

						1/1 a 31/12/2019
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	249.507	1.936.554	2.684.291	1.253.405	(9.824)	**6.113.933**
.Mercado externo	-	1.573.763	324.290	2.259.853	-	**4.157.906**
Receita de vendas para terceiros	**249.507**	**3.510.317**	**3.008.581**	**3.513.258**	**(9.824)**	**10.271.839**
Receitas entre segmentos	1.522.878	1.593.262	24.653	88.049	(3.228.842)	-
Vendas líquidas totais	**1.772.385**	**5.103.579**	**3.033.234**	**3.601.307**	**(3.238.666)**	**10.271.839**
Variação valor justo ativos biológicos	390.053	-	-	-	-	**390.053**
Custo dos produtos vendidos	(2.557.315)	(3.532.268)	(2.567.015)	(1.879.935)	3.295.299	**(7.241.234)**
Lucro bruto	**(394.877)**	**1.571.311**	**466.219**	**1.721.372**	**56.633**	**3.420.658**
Despesas/ receitas operacionais	(133.465)	(521.736)	(387.110)	(432.818)	580.845	**(894.284)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**(528.342)**	**1.049.575**	**79.109**	**1.288.554**	**637.478**	**2.526.374**
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	581.167	707.848	479.531	-	**1.768.546**
.Mercado externo	-	494.864	58.256	1.004.841	-	**1.557.961**
.Entre segmentos	-	831.099	3.463	32.583	(867.145)	-
	-	**1.907.130**	**769.567**	**1.516.955**	**(867.145)**	**3.326.507**
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.706.017	-	-	-	-	**1.706.017**
.Entre segmentos	13.392.525	-	-	-	(13.392.525)	-
	15.098.542	**-**	**-**	**-**	**(13.392.525)**	**1.706.017**
Investimentos no período	436.831	392.462	78.820	1.592.536	73.426	**2.574.075**
Depreciação, exaustão e amort.	(1.181.805)	(349.254)	(90.322)	(544.833)	(27.200)	**(2.193.414)**
Ativo total - 31/12/2019	8.855.270	4.769.640	1.921.329	9.052.743	10.104.100	**34.703.082**
Passivo total - 31/12/2019	2.333.911	627.865	394.148	750.869	24.095.016	**28.201.809**
Patrimônio líquido - 31/12/2019	6.066.968	4.141.775	1.527.181	8.301.874	(13.990.916)	**6.046.882**
Patrimônio líquido Minoritários	454.391	-	-	-	-	**454.391**

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas Explicativas

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita liquida do mercado externo nos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019:

	Consolidado			Consolidado	
	1/1 a 31/12/2020			1/1 a 31/12/2019	
País	Receita ME (R$/milhões)	% na Receita Liquida Total	País	Receita ME (R$/milhões)	% na Receita Liquida Total
China	1.374	11,5%	China	1.262	12,3%
Argentina	634	5,3%	Argentina	530	5,2%
Itália	352	2,9%	Itália	352	3,4%
Cingapura	238	2,0%	EUA	191	1,9%
Emir. Árabes Un	181	1,5%	Cingapura	167	1,6%
África do Sul	122	1,0%	México	110	1,1%
Alemanha	107	0,9%	Arábia Saudita	99	1,0%
Turquia	103	0,9%	África do Sul	85	0,8%
França	101	0,8%	Turquia	83	0,8%
Outros	1.742	14,6%	Outros	1.279	12,5%
	4.954	**41%**		**4.158**	**40%**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 12% (R$ 1.426.577) da receita líquida da Companhia (13% ou R$ 1.311.066 em 31 de dezembro de 2019). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

27 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Notas Explicativas

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Conta corrente e aplicações financeiras	1.033.172	1.372.229
Contas a receber (líquido de PECLD)	563.240	726.754
Outros ativos e passivos	(573.000)	247.000
Empréstimos e financiamentos	(19.023.537)	(17.225.971)
Exposição líquida	**(18.000.125)**	**(14.879.988)**

O saldo por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2020 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	704.875	(278.000)	(324.000)	(1.735.000)	(1.263.000)	(4.168.000)	(10.937.000)	**(18.000.125)**

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

A Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 16 e 17) referentes a *swap* de câmbio e taxa de juros convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "*hedge*"/"*swap*" contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à

Notas Explicativas

contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Aplicações financeiras - CDI	4.133.393	6.910.426
Aplicações financeiras - Selic	626.566	903.786
Aplicações financeiras - IPCA	708.691	478.473
Exposição ativa	**5.468.650**	**8.292.685**
Financiamentos - CDI	(4.623.091)	(4.779.348)
Financiamentos - TJLP	(1.169.546)	(641.402)
Financiamentos - Libor	(5.588.808)	(6.103.755)
Debêntures - IPCA	(1.832.803)	(1.844.097)
Exposição passiva	**(13.214.248)**	**(13.368.602)**

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Rating nacional AAA(bra)	4.741.806	6.074.451
Rating nacional AA+(bra)	1.814.921	3.656.464
	6.556.727	**9.730.915**

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2020, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na Nota Explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na Nota Explicativa 26.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na Nota Explicativa 6.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2020:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Fornecedores	(2.003.029)	-	-	-	-		-	**(2.003.029)**
Financ/Debent	(1.435.979)	(2.335.344)	(2.095.154)	(2.832.020)	(2.930.750)	(3.530.121)	(23.751.961)	**(38.911.329)**
Total	**(3.439.008)**	**(2.335.344)**	**(2.095.154)**	**(2.832.020)**	**(2.930.750)**	**(3.530.121)**	**(23.751.961)**	**(40.914.358)**

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa 16) e debêntures (Nota Explicativa 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (Nota explicativa 20), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	6.556.727	9.730.915
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(26.338.990)	(24.085.272)
Endividamento líquido	**(19.782.263)**	**(14.354.357)**
Patrimônio líquido	3.810.305	6.046.882
Índice de endividamento líquido	**(5,19)**	**(2,37)**

Notas Explicativas

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.208.830	8.340.386
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.806.918	1.859.505
. Outros ativos	512.669	633.865
	7.528.417	**10.833.756**
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.347.897	1.390.529
	1.347.897	**1.390.529**
Passivo - custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	26.338.990	24.085.272
. Fornecedores	2.003.029	1.024.256
. Demais contas a pagar	1.107.622	839.512
	29.449.641	**25.949.040**

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (Nota Explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do exercício.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2020, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente

Notas Explicativas

no exercício de elaboração destas demonstrações financeiras. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2020:

	Saldo 31/12/2020	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US$	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	198.813	5,26	12.923	6,58	275.018	7,89	535.463
Contas a receber, líquido de PECLD	108.384	5,26	7.045	6,58	149.928	7,89	291.911
Outros ativos e passivos	(110.262)	5,26	(7.167)	6,58	(152.526)	7,89	(296.969)
Financiamentos	(3.660.696)	5,26	(237.945)	6,58	(5.063.840)	7,89	(9.859.352)
Efeito líquido no resultado financeiro			**(225.144)**		**(4.791.420)**		**(9.328.947)**

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas demonstrações financeiras, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2020:

		Saldo 31/12/2020	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R$	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	4.133.393	2,77%	114.495	3,46%	28.624	4,16%	57.247
LFT's	Selic	626.566	2,77%	17.356	3,46%	4.339	4,16%	8.678
NTN - B	IPCA	708.691	4,38%	31.041	5,48%	7.760	6,57%	15.520
Financiamentos								
NCE (R$) e CRA	CDI	(4.623.091)	2,77%	(128.060)	3,46%	(32.015)	4,16%	(64.030)
BNDES	TJLP	(1.169.546)	4,55%	(53.214)	5,69%	(13.304)	6,83%	(26.607)
Debêntures	IPCA	(1.832.803)	4,38%	(80.277)	5,48%	(20.069)	6,57%	(40.138)
Pré-pagamento de exp., Term Loan e Finnvera	Libor	(5.588.808)	0,34%	(19.037)	0,43%	(4.759)	0,51%	(9.519)
Efeito líquido no resultado financeiro				**(117.696)**		**(29.424)**		**(58.849)**

Notas Explicativas

28 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

A Companhia possui determinados planos de assistência médica dos quais se caracterizam como um plano de benefício definido pelos critérios do CPC 33 – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*). Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R$ 392.842 e R$ 342.053 em 31 de dezembro de 2020, consolidado e controladora respectivamente (R$ 167.984 em 31 de dezembro de 2019, controladora e consolidado) no passivo não circulante na rubrica de "provisão do passivo atuarial".

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**119.571**	**119.571**
Pagamento de benefício	(4.216)	(4.216)
Juros s/ passivos atuariais	15.050	15.050
Ganhos e perdas atuariais (i)	67.977	67.977
Encerramento de benefício	(30.398)	(30.398)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**167.984**	**167.984**
Pagamento de benefício	(4.099)	(4.099)
Juros s/ passivos atuariais	16.236	24.137
Ganhos e perdas atuariais (i)	161.932	161.932
Efeitos de combinação de negócios (ii)	-	42.888
Transferência Bens mantidos a venda (iii)	-	(818)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**342.053**	**392.024**

(i) Efeito alocado ao Patrimônio Líquido e apresentado na Demonstração do Resultado Abrangente.
(ii) Vide informações na nota explicativa 1.
(iii) Vide informações na nota explicativa 12.

A flutuação dos saldos entre a mensuração do passivo atuarial de 31 de dezembro de 2020 comparativamente ao saldo de 31 de dezembro de 2019 referem-se principalmente aos efeitos de remensuração dos passivos atuariais sobre os benefícios de assistência médica da Lei nº 9.656/98, com efeitos substancialmente alocados ao patrimônio líquido sob a rubrica de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", inseridos nas Demonstração de Resultados Abrangentes do exercício de 2020.

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa média de desconto de 7,3% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2020 com 10,99% a.a. atingindo a 5,32% a.a. em 2032, inflação de longo prazo de 3,25% a.a. e tábua biométrica de mortalidade RP 2000, considerando a mesma metodologia de apuração nos períodos das referidas demonstrações financeiras. As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*).

Aumentos (reduções) significativos nos indicadores de inflação e custos médicos utilizados na mensuração do passivo atuarial resultariam em acréscimo (decréscimo). Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do passivo atuarial, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados.

Os planos mantidos pela Companhia não possuem ativos para divulgação.

Notas Explicativas

a) Assistência médica e seguro de vida

Aposentados até 2001

A Companhia, por meio de acordo firmado com sindicatos assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO - principal plano, além de Unimed e SulAmérica) e seguro de vida de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

Na data base de 31 de dezembro de 2020, foram consideradas 340 pessoas com o direito ao benefício.

Benefício Lei nº 9.656/98

De acordo com a Lei nº 9.656/98, os empregados que fazem contribuição fixa da mensalidade de assistência médica descontada em folha de pagamento tem o direito de continuar no plano de saúde oferecido pela Companhia, em caso de desligamento sem justa causa ou aposentadoria, desde que arquem com os custos após sua saída.

O tempo de permanência na apólice da Klabin é proporcional ao tempo de contribuição podendo ser vitalício nos casos em que o tempo de contribuição for superior a 10 anos.

Em abril de 2019 a Companhia ofereceu a opção aos colaboradores que não atingiram 10 anos de permanência na apólice naquela data não exercer a contribuição fixa da mensalidade, perdendo o benefícios de permanência na apólice. Na data base de 31 de dezembro de 2020, 662 funcionários ativos permaneceram com o direito de benefício da Lei nº 9.656/98.

Para os empregados admitidos após abril de 2019 passam a vigorar a regra nova, com o plano de saúde custeado 100% pela empresa, sem contribuição fixa. Desta forma não se enquadram no benefício da Lei nº 9.656/98.

Na data base de 31 de dezembro de 2020, foram consideradas 2.566 pessoas com o direito ao benefício.

b) Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Companhia responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

A Companhia não tem responsabilidade sobre a gestão dos recursos, dos quais são feitos exclusivamente pelo fundo. O acompanhamento junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A. é feita por um grupo de colaboradores dos quais representam os demais participantes no programa.

Notas Explicativas

c) Outros benefícios aos empregados

A Companhia concede aos empregados, os seguintes outros benefícios: assistência médica, auxílio creche, auxílio filho excepcional, convênio farmácia, kit escolar, plano odontológico, previdência privada e seguro de vida, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale alimentação). Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, sendo gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o montante de R$ 8.522 (R$ 13.614 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) em treinamentos.

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

29 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Incorporação da Riohold Papel e Celulose S.A

Conforme comunicado ao mercado no dia 04 de janeiro de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Riohold Papel e Celulose S.A. ("Riohold"). A incorporação não resultou em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a totalidade do capital da Riohold é detido Companhia. A incorporação faz parte da estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da Internacional Paper do Brasil Ltda.

Bonds (*Notes*) 2031

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 06 de janeiro de 2021, foi concluída a captação de USD 500 milhões em *Sustainability Linked Bonds* (SLB) com prazo de 10 anos e vencimento em 2031 e cupom de 3,20% ao ano, tendo como objetivos a recompra antecipada do Bond com vencimento em 2024 e a realização dos objetivos gerais da Companhia.

Em 13 de janeiro de 2021 através de oferta de aquisição realizada pela sua subsidiária integral Klabin Finance, foi concluída a proposta de recompra dos Bonds com vencimento em 2024 no valor de USD 98 milhões.

Aroeira Reflorestadora S.A.

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 26 de janeiro de 2021, foi firmado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* ("TIMO") na Aroeira Reflorestadora SPE S.A. ("Aroeira"). A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se dará por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, enquanto a

Notas Explicativas

TIMO, por sua vez, contribuirá com o montante de até R$ 500 milhões em caixa, sendo parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos.

Os recursos aportados na SPE serão utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como o financiamento do plantio, substancialmente de Pinus, dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza. A conclusão desta operação está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias competentes. Essa associação permitirá à Companhia ampliar seu maciço florestal no estado de Santa Catarina com eficiência de capital. Essa ampliação visa o abastecimento das fábricas atuais na região bem como a viabilização de futuros projetos de expansão.

Venda de Nova Campina

A operação de venda de Nova Campina (SP), descrita na nota explicativa 1, foi concluída em 29 de janeiro de 2021 após *closing* em conjunto com o Grupo Klingele *Paper & Packaging*. Dos R$ 196 milhões do valor total da transação, foram recebidos nesta data R$ 132 milhões e restante será recebido em duas parcelas anuais de mesmo valor.

Com a referida operação, 100% das ações da subsidiária integral Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp"), detentora da unidade de Nova Campina (SP) com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, oriundo dos ativos adquiridos da *International Paper,* passa a ser de propriedade do Grupo Klingele *Paper & Packaging* nesta data.

Notas Explicativas

KLABIN S.A.
CNPJ Nº 89.637.490/0001-45
Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Roberto Klabin Martins Xavier

Conselheiros
Armando Klabin
Camilo Marcantonio Junior
Daniel Miguel Klabin
Horacio Lafer Piva
Israel Klabin
José Luis de Salles Freire
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho
Pedro Oliva Marcilio de Sousa
Roberto Luiz Leme Klabin
Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães
Vera Lafer

CONSELHO FISCAL

João Adamo Junior
João Alfredo Dias Lins
Louise Barsi
Maurício Aquino Halewicz
Raul Ricardo Paciello

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Arthur Canhisares	Diretor
Francisco Cezar Razzolini	Diretor

Herbert Wang Ho Controller	Leonardo Garcia Guerra Fialho Contador CRC – 1SP315250/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

		Consolidado	
		1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2019
(=)	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(2.389.490)	714.618
(+)	Imposto de renda e contribuição social	(1.424.875)	149.908
(+/-)	Resultado financeiro líquido	7.029.131	1.661.848
(+)	Amortização, depreciação e exaustão no resultado	2.382.911	2.193.414
LAJIDA (EBITDA)		**5.597.677**	**4.719.788**
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12			
(+/-)	Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(658.389)	(390.053)
(+/-)	Equivalência patrimonial (ii)	(33.123)	(7.237)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado		**4.906.165**	**4.322.498**
(+)	Ganho de ICMS na base de PIS/COFINS (iii)	-	(620.833)
(+)	Ganho de compra vantajosa (iv)	(206.061)	-
LAJIDA (EBITDA) - ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)		**4.700.104**	**3.701.665**

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/ venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com a contrapartida no resultado da Companhia no valor de R$ 621 milhões. Referido ganho é caracterizado como não-recorrente por sua natureza pontual, sendo excluído do cálculo do LAJIDA (EBITDA) para fins comparativos e análise das operações nominais da Companhia.

(iv) Ganho na compra vantajosa

Conforme comunicado ao mercado no dia 29 de março de 2020, a Companhia firmou a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil (“IP”). Nessa operação foi registrado no resultado do exercício ganho de compra vantajosa no valor de R$ 206 milhões durante o processo de mensuração do valor justo dos ativos e passivo adquiridos. Referido ganho é caracterizado como não-recorrente por sua natureza pontual, sendo excluído do cálculo do LAJIDA (EBITDA) para fins comparativos e análise das operações nominais da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Klabin S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Principais assuntos de auditoria – continuação

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Tributos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2020, os tributos a recuperar divulgados na nota explicativa n° 9 às demonstrações financeiras, nos montantes de R$1.559.255 mil e R$1.593.863 mil, na controladora e no consolidado respectivamente, são oriundos principalmente de créditos de PIS, COFINS e ICMS. A recuperabilidade desses tributos está diretamente associados a expectativa de débitos a pagar em função das operações da Companhia para futura compensação.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos, complexidade do processo de mensuração das projeções de recuperabilidade dos tributos futuros, os quais se baseiam em estimativas e premissas cuja realização pode ser afetada por condições de mercado e cenários econômicos incertos, assim como, pela complexidade da legislação tributária brasileira, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em impostos para nos ajudar a avaliar os impactos fiscais envolvidos. Revisão das premissas utilizadas, pela Companhia e suas controladas, para o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável dos tributos a recuperar, o qual considera estimativas de resultados futuros, estimativas futuras de vendas , projeção de inflação, estimativas de cotação de moedas estrangeiras, estimativas de rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas e margem de lucro.

Revisamos ainda, as divulgações na nota explicativa n° 9, efetuadas pela Companhia a origem dos montantes, as premissas utilizadas com relação às estimativas de rentabilidade futura e de realização de tais tributos no curto e longo prazo.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os tributos a recuperar, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para realização dos referidos tributos a recuperar adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa n° 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Principais assuntos de auditoria – continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2020, os tributos diferidos recuperáveis divulgados na nota explicativa nº10, os montantes de R$2.698.828 mil e R$2.720.751 mil, na controladora e no consolidado respectivamente, são decorrentes de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, que estão diretamente associados à projeção dos lucros tributários futuros.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos, complexidade do processo de mensuração das projeções de recuperabilidade dos tributos futuros, os quais se baseiam em estimativas e premissas cuja realização pode ser afetada por condições de mercado e cenários econômicos incertos, assim como, pela complexidade da legislação tributária brasileira, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em impostos para nos ajudar a avaliar os impactos fiscais envolvidos. Revisão das premissas utilizadas, pela Companhia e suas controladas, na montagem do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável dos tributos diferidos , o qual considera estimativas de resultados tributários futuros projetados a partir de estimativas futuras de vendas, projeção de inflação, estimativas de cotação de moedas estrangeiras, estimativas de rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas e margem de lucro.

Revisamos ainda, as divulgações na nota explicativa n°10, efetuadas pela Companhia a origem dos montantes, as premissas utilizadas com relação às estimativas de rentabilidade futura e de realização de tais tributos diferidos no curto e longo prazo.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os tributos diferidos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para realização dos referidos tributos diferidos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa n°10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração dos ativos biológicos

A Companhia e suas controladas registram suas florestas de eucalipto e pinus (ativos biológicos) a valor justo. Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo dos ativos biológicos, conforme divulgado na nota explicativa n° 14, era de R$ 3.357.941 mil e R$ 4.657.821 mil na controladora e consolidado, respectivamente.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos e complexidade do processo de determinação do valor justo dos ativos biológicos, que leva em consideração diversas premissas que envolvem alto grau de julgamento da administração da Companhia, tais como: índice de crescimento das florestas, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade, projeções de volume de colheita e preço da madeira em pé, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Principais assuntos de auditoria – continuação

Mensuração dos ativos biológicos – continuação

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento dos controles internos relacionados à de mensuração dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas, envolvimento de nossos especialistas na avaliação das premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de índice de crescimento das florestas, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade, projeções de volume de colheita e preço da madeira em pé, bem como avaliação da adequada divulgação pela Companhia acerca das premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo, tanto no ativo não circulante como seus reflexos no resultado do exercício, nas demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas n°s 2.2 l) e 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Planos de benefício pós-emprego relativos a benefícios de previdência privada e assistência médica

A Companhia possui passivos atuariais relacionados a planos de benefícios pós-emprego que, conforme mencionado nas notas explicativas n°s 2.2 t) e 28, compreendem benefícios de aposentadoria, relativos a plano de previdência privada e assistência médica. Consideramos um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas de longo prazo, tais como: mortalidade geral; afastamento

do trabalho por invalidez; custos médicos; crescimento salarial; composição familiar; taxa de desconto e inflação futura projetada. Adicionalmente, a Companhia nos informou que como parte da melhoria dos seus controles, revisou o tratamento de passivos atuariais em 31 de dezembro de 2020, e identificou deficiência de controle que não capturou, tempestivamente, passivos atuarias da Companhia no montante de R$ 191.431 mil, que incluem benefícios de anos anteriores, relativo a exposição oriunda de plano de saúde de determinados colaboradores ativos, os quais foram reconhecidos somente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Principais assuntos de auditoria – continuação

Planos de benefício pós-emprego relativos a benefícios de previdência privada e assistência médica – continuação

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, análise e discussão, com o suporte de nossos especialistas atuariais, sobre as mudanças significativas nos planos, no ambiente legal de benefícios da Companhia, na força de trabalho e em outros aspectos relacionados com esses passivos atuariais. Efetuamos, também, a leitura das regras dos benefícios, para todos os planos informados em carta de representação fornecida pela administração. Adicionalmente, analisamos a metodologia e as principais premissas utilizadas pela administração na avaliação das obrigações atuariais, tais como, tendência salarial, progressão da pensão, decorrentes dos planos de benefício pós-emprego informados, verificando a exatidão matemática e taxa de desconto utilizada nos cálculos. Também fez parte dos procedimentos de auditoria a realização de testes de integridade das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas aos planos de benefício pós-emprego.
A deficiência relacionada aos controles internos relativos à revisão das demonstrações financeiras de exercícios anteriores, alterou nossa avaliação quanto à natureza e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria referentes aos passivos atuariais da Companhia. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, incluindo os procedimentos adicionais e aplicados considerando a deficiência de controle acima mencionada, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as estimativas dos passivos atuariais preparadas pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas n°s 2.2 t) e 28, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas ou cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas – continuação

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas – continuação

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Foram examinadas as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações: (i) do resultado, (ii) do resultado abrangente, (iii) das mutações do patrimônio líquido, (iv) fluxo de caixa e (v) da demonstração do valor adicionado, acompanhadas das correspondentes notas explicativas e do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.; assim como o resumo das principais práticas contábeis, notas explicativas e relatório da administração.

Com base em tais documentos examinados, no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. sobre as Demonstrações Financeiras, sem quaisquer ressalvas e nos esclarecimentos prestados pelos representantes da administração da Companhia, os membros do Conselho Fiscal recomendam, por unanimidade, que, uma vez que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que as mesmas sejam, juntamente com o Relatório da Administração e com a proposta de destinação do resultado, encaminhadas para apreciação do Conselho de Administração e posteriormente para deliberação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2020

João Adamo Junior

João Alfredo Dias Lins

Louise Barsi

Maurício Aquino Halewicz

Raul Ricardo Paciello

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor